

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Os "planos" governamentais

- O governo está muito interessado na realização do plano aéreo!
- E ele tem algum plano que não seja aéreo?

Use **Lisobarba**

e barbeie-se
com qualquer
instru-
mento.



LISOBARBA não é sabão
é um creme **ANTISSEPTICO**
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES
LISOBARBA um produto do
LABORATÓRIO **ANTISARDINA.**

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

ANDAM os garçons da Casa Colombo pleiteando — e com carradas de razão — o restabelecimento da gorjeta, que aquele restaurante suprimiu, cobrando dos fregueses uma percentagem fixa para os seus empregados.

Os rapazes da Colombo não estão contentes com o processo adotado e preferem receber diretamente, das pessoas a quem servem, o "pourboire" a que se julgam com direito. Nada mais legítimo e oportuno. Se no Brasil até funcionários públicos e vereadores recebem gorjetas — e que gorjetas! — por que impedir os "garçons" de recebê-las? A gorjeta não humilha ninguém!

Nos regimes fascistas a gorjeta foi suprimida. Como foi igualmente extinta sob outras ditaduras de disciplina severa e rígida. Mas nenhuma vantagem advém para o público dessa supressão. Ao contrário, só prejuízos e amolações, de vez que o "garçon" que não auferir "pourboire" serve pior — porque se burocratiza.

A gorjeta é, entre nós, um "lubrificante" muito útil — o único que consegue facilitar-nos alguns serviços rápidos e corretos, algumas solicitações oportunas, algumas soluções razoáveis. Mesmo no serviço público, a propina é útil e não deve ser sub-estimada. Que é afinal de contas a advocacia administrativa senão uma forma opulenta e lírica da gorjeta? O vereador Acio-

LOOPING the LOOP

APOLOGIA DA GORJETA

ly Lins, quando pediu quinhentos mil cruzeiros ao advogado Montebelo para relatar o processo dos funcionários municipais, que fez senão pleitear uma gorda, uma generosa, uma polpuda gorjeta?

* Certos serviços públicos, no Rio, não funcionam sem esse lubrificante providencial. Na Diretoria de Obras da Prefeitura — o dr. Paulo Sá ignorará isso? — a gorjeta é o único argumento que convence... Citarei casos. Um amigo meu, precisando fazer obras no seu apartamento, requereu a licença respectiva. Pagou oitocentos cru-

zeiros pela licença — e esta não havia meio de ser concedida. Certo dia surgiu-lhe em casa o fiscal e fixou, sem cerimônia, o seu preço: quinhentos cruzeiros! O interessado pagou e a obra foi feita, sem mais exigências nem amolações. Um ilustre médico carioca, tendo realizado pequena remodelação em sua residência, teve as obras embargadas pelo fiscal da Prefeitura. Novas plantas, novas exigências, e mais multa e emolumentos, e o diabo! O homem pagou — a conselho de um servente da repartição — a ninharia de quatrocentos cruzeiros — e tudo se resolveu em paz e sem dificuldades. Tudo por obra e graça da... gorjeta! Mas por lá há gorjetas também de centenas de cruzeiros, diga-se de passagem...

Na Prefeitura é assim: exigências, embargos, protelações, novas plantas, modificações de projetos, nas licenças de obras, tudo isso tem uma tradução conhecidíssima: pedido de gorjeta. E aí daquele que não entender essa linguagem cifrada da Diretoria de Obras! Tenho um amigo que há três meses espera em vão uma simples licença para ampliar duas ou três peças da sua casa. Ele — coitado! — não entendeu o Código de Obras da Prefeitura — e não se "explicou" quando começaram a procrastinar a concessão da sua licença com pequenas exigências frívolas... Resultado: perdeu mais de doze contos (aluguel de 4.000,00, por mês, do apartamento para que se mudou enquanto fazia as obras de sua residência), nos três meses de espera.





O Fixador moderno, que as-
senta os cabelos mais rebeldes.

O FIXADOR ULTRAMODERNO

Quinfix
domina o cabelo!



Se tivesse dado uma gorjeta de 2 ou 3 mil cruzeiros, teria feito um ótimo negócio!

A gorjeta é, como se vê, uma coisa providencial: apressa as soluções, economiza tempo e dinheiro, cria um clima geral de simpatia, compreensão e boa vontade... Por que combater a "gorjeta"? Por que sub-estimá-la ou denegri-la. Ela é honesta e útil. No Rio, atualmente, é indispensável. Nós, hoje, só somos bem servidos quando damos gorjetas. E a gorjeta, entre nós, resolve todos os problemas, abre todas as portas, realiza todos os milagres. Sabera disso o Pretérito João Carlos Vital? Pois tome nota da "novidade": o "bom chefe", para ter "bons auxi-

liares", tem que incentivar a indústria burocrática da "gorjeta". E aí está uma das soluções do problema brasileiro — melancólica, mas eficaz...

O AMOR E A MORAL NAS CIDADES MODERNAS.

Orsacio Santamarina

Belém não é mais aquela província de aspecto carrancudo e costumes arcânicos, capazes de enfiar em poucos dias qualquer forasteiro. É hoje cidade alegre, sobretudo muito alegre... Acompanha o ritmo da vida moderna das grandes capitais. Muita gente, porém, se mostra alarmada com os costumes atuais, julgando que a dissolu-

ção em nossos dias é produto da época, que é proveniente de hábitos condenáveis de povos saturados de civilização, que entraram em franca decadência moral... Pensa-se que o presente é sempre pior do que o passado, que a depravação progride escandalosamente com o correr do tempo. Puro engano. Mudam, de fato, certos aspectos da vida, mas as criaturas permanecem as mesmas. Os costumes antigos — vestidos alugados, roupas de banho que mal mostravam as pontas dos dedos, prisão em casa como se fosse claustro, obediência servil a pais e maridos... — tão louvados pelos puritanos sem memória, não impediam que as mulheres pusessem as mangas de fora... A gente do passado não era melhor nem pior do que a de hoje. Quem não evoca com espanto — e talvez com água na boca... — as alucinantes bacanais de Sodoma e Gomorra? Que dizer da rígida legislação greco-romana de repressão aos maus costumes? Na realidade, o coração e o instinto presidem os atos humanos. Temem-no, os antigos instituíam as leis mais absurdas para controlar certos excessos... Conta-se que, no século XVII, o comandante de um navio, ao regressar de longa viagem, não se conteve e beijou no porto de Liverpool a esposa que o esperava. As leis inglesas de conduta pública eram tão severas, que levaram os "Pais da Cidade", ao tomarem conhecimento do "escandaloso" caso, a apresentarem o infrator à barra do Tribunal. A corte condenou-o a dezenas de chibatadas em praça pública por "conduta imoral e indecente". No velho porto, entretanto, a marujada não respeitava caras...

As mulheres, em tempos idos, podiam ser mais livres, porém não eram mais virtuosas... Não saíam sozinhas com os namorados, no entanto arranjavam artimanhas diabólicas para fugirem com eles... Ouvi contar, no meu tempo de menino aqui em Belém, aventuras que faziam inveja às mais extravagantes e inconsequentes milionárias americanas... Hoje, elas saem à vontade, acompanhadas por seus "fans", e muitas voltam direitinho para casa, intactas como saíram... Só o amor impõe absoluto respeito e coloca a dignidade da mulher no plano mais elevado.



A mulher — Sempre foste hostil aos meus parentes. Só gostas dos teus.

O marido — Querem prova do teu engano? Gosto muito mais da tua sogra do que da minha...

As ligas de decência em nossos dias também seriam capazes de condenar a chibatadas quem beijasse em público a esposa, por mais saudoso que estivesse... Não obstante, ocorram em nossa época — em todos os pontos do Globo — fatos como estes: em Recife, duas Marias, uma de 25 e outra de 22 anos de idade, educadas nos salutaríssimos princípios da religião e da moral, resolveram casar-se como se fossem noivo e noiva... A notícia espalhou-se rapidamente e a pitoresca cerimônia não se pôde realizar. Interrogadas pela imprensa, as duas moças declararam que ^{use} se amavam muito, julgando que a solução do caso estava no casamento". E, absolutamente convencidas da pureza de seus sentimentos, pousaram para os reporteres fotográficos... Em Younkap, Estado de New York, uma jovem, graças a sucessivas intervenções cirúrgicas, trans-

Você também deve usar FOR-FOSFATOS

Cançasso físico e mental

contêm:
• FOSFATOS NATURAIS
• VITAMINA B1
• AMINAS NEURO-CEREBRAIS

Reembolso



INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estrada 57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalino" - Rio de Janeiro



Só é velho... quem se sente velho!



USE Loeão BRILHANTE
Diminui a seborréia e evita a caspa.
Devolve a juventude e a cor natural aos seus cabelos.

Loeão Brilhante

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S.A.
R. S. PAULO

formou-se em homem para casar-se com uma amiga de infância. Até os 23 anos fora Jean. Daí em diante passou a ser John. Não se dão maiores minúcias, para não perturbar a felicidade do casal... Em São Paulo, Ida Guedes, moça bonita e insinuante mas casada, "apaixonou-se" por um capitalista e com ele manteve romance amoroso. O marido, embora tardiamente como sempre acontece, veio a saber de tudo... Quando o casal de "apaixonados" encontrava-se na alcova nupcial, em delicioso idílio, irrompeu furioso Otelo bandeirante. Empunhava um revólver. Fez diversos disparos. E, como possesso, gritou:
— Quanto vale a minha honra?
O capitalista, ainda em trajes me-

nores, fez ver ao marido "amigo" que o caso não era recente, que gozava de certas prerrogativas, mas estava dis-

(Continua na pág. 12)

O senhor fuma?

Possu o user brilhante Sexbel, depois aproveite o pote que é um lindo cinzeiro de vidro, servirá para embelezar o seu lar.

Preço: Cr\$ 12,00 em todas as perfumarias.

Pelo reembolso Cr\$ 15,00

R. ROTONDARO

R. Assembleia, 121-11º andar

— RIO DE JANEIRO —

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

QUANDO vi o brilhante desdobramento do 1º Congresso Brasileiro de Folclore em São Paulo, não lembrei com emoção do que se fez no SAPS, entre 1947 e 1950, no campo da reconstituição de autos populares da tradição brasileira. Foram reconstituídos, sucessivamente, ao ensejo das festas de S. João e do Natal, o *Boi-bumbá*, as *Pastorinhas*, o *Bumba-meuboi*, o *Côco*, a *Desfeiteira*. As reconstituições em todos os seus aspectos essenciais (instrumentaria, coreografia, falas, cantos, melodias) foram feitas com rigorosa fidelidade aos modelos das puras fontes do folclore nacional. Organizou-as e dirigiu-as Francisco Manuel Brandão, esse estudioso apaixonado, folclorista nato, com quem é difícil encostar quando se trata de temas populares do extremo Norte, onde nasceu e foi curumin, participando espontânea e gostosamente de todas as expansões de alma popular daqueles mundos de lenda e de sofrimento.

O êxito dessas representações foi absoluto. Exigentes entendidos, escritores, artistas, críticos de arte, autoridades, todos festejaram-nas com abundância e fervor, e o público em geral, sobretudo o público do SAPS, constituído de trabalhadores, empolgou-se com elas. E era com inesgotável e comovida curiosidade com que esse público acudia, em massa, às repetidas representações que foram promovidas em diversos pontos da cidade, em recintos fechados e na praça pública. Chegamos a levá-las a cidades vizinhas, como Niterói e Juiz de Fora, onde o SAPS tinha aberto grandes e prósperos Restaurantes Populares, sempre para o mesmo estrondoso su-

PRÁTICA DO FOLCLORE COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO POPULAR

cesso perante o público de todas as categorias.

E tudo isso foi realizado quase sem onus para o SAPS, porque dispunhamos, em verdade, de forte capital na boa vontade, no entusiasmo, na prestimosa contribuição de cada um. De fato, nessas representações confraternizavam funcionários de todas as esferas, desde o Chefe de Gabinete, funcionários técnicos, funcionários administrativos, até servidores de Postos de Subsistência, de Restaurantes, artífices, estivadores. Ainda me lembro, a esse respeito, de um graduado funcionário administrativo, de nome Antonio Pereira, o qual, não tendo aptidões artísticas, mas querendo à fina força cooperar na representação do *Boi-Bumbá*, sujeitou-se a integrar o côro das palmas. E era de vê-lo, saltitante e feliz, a bater ritmadamente as tradicionais palmas de madeira, enquanto entoava o estribilho sonoro:

— “Eh! boi, eh! boi.

Lá vem boi do meu sentão...”

Bons tempos o desse esforço sincero e nobre, que muitos compreendiam, valorizavam e que a tantos aproveitava! Mas não se suponha que somente compreensão e aplausos recolhemos nessa oportunidade. Não. Também censuras, injustiças e até falsas imputações nos assacaram. Por essa parte negativa respondiam o apoucamento de uns e maldade de outros. De fato, os apoucados, ou para mais propriamente designá-los, os “bobocas”, não estavam em condições de apreender nem as razões nem o conteúdo daquela iniciativa. Então assoalhavam, com solene convicção, que o SAPS estava sendo desviado das suas finalidades quando promovia *Bumba-meuboi* e *Pastorinhas*. E que trabalho, meu Deus, para clarear-lhes a mente e conduzi-los a esse raciocínio elementar!

— Ora, amigos, se bem sabeis, a lei orgânica do SAPS precebe que entre as suas atribuições essenciais está a educação alimentar das massas trabalhadoras. Claro que se pode fazer isso com inteligência ou sem inteligência.

Então, sem pretender ofender-vos, optamos pela primeira hipótese... E tratamos de superar aquele primário sistema educativo que se praticava no SAPS desde as suas origens, o qual consistia tão somente num pessimo e desordenado serviço de alto-falantes funcionando no Refeitório de dois únicos restaurantes populares, e através do qual, sem método nem controle, doutrinavam-se enfaticamente os trabalhadores sobre a necessidade de ingerirem “alimentos protetores”, além das devidas doses de proteínas, vitaminas e sais minerais... Havia também uma revista de caráter mundano que se publicava irregularmente, em reduzidas tiragens e custava elevado preço.

Cumpria, como vedes, ó inocente “boboca”, corrigir essa insignificância que se fazia, e fazer mais, muito mais. Compreendeis agora? Pois foi no quadro dessas preocupações que encontraram oportuno e justo lugar os espetáculos folclóricos oferecidos aos frequentadores do SAPS entre 1947 e 1950. Empreendamos intensivo trabalho educativo com o auxílio de todos os modernos instrumentos de educação coletiva: a imprensa, o rádio, o ci-



PRAGA

- Entre os prováveis sucessores do governador LUCAS GARGEZ está o sr. BROCA Filho.
- Este está bom para resolver a super-produção do CAFÉ.

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES Cr\$ 35,00
1 ANO Cr\$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA
QUANTO A EXTRAVIOS

Careta

nema, o teatro. Ora, em se cogitando de teatro como instrumento educativo das massas, a orientação que se impunha era a do aproveitamento dos motivos folclóricos. Se queríamos ir ao povo, devíamos aproximar-nos da sua alma, da sua sensibilidade. Os espetáculos folclóricos promovidos pelo SAPS foram, portanto, apenas isto: instrumentos para o trabalho educativo que lhe cumpre desenvolver permanentemente, por força de imperativo legal.

Se ainda não entendestes perfeitamente, ó tardo "boboca", ajudar-vos-emos com um exemplo prático — é S. João, festa das mais queridas do povo brasileiro; o SAPS organiza um *Bumba-meia* para sucessivas exposições publicas em diferentes pontos da cidade; copiosas multidões acodem a ver a pitoresca representação popular e, em cada local, enquanto se aguarda o início do espetáculo ou nos seus intervalos, um serviço de alto-falantes vai ministrando informações sobre a preparação e o valor nutritivo das nossas comidas típicas de S. João usadas nas diversas regiões brasileiras, e, por aí, muita gente aprenderá a dar valor ao milho, à mandioca, ao melado etc.; por vezes o SAPS até instala barracas em que fornece ao mesmo tempo, a preços ínfimos, esses alimentos típicos.

Com isso, é claro, também se favorecia a sobrevivência de preciosos elementos da cultura brasileira ligados à sua culinária, às suas danças, à sua música tradicionais. Mas esses eram resultados recolhidos marginalmente, porque a preocupação central era fazer educação alimentar.

Em suma, diversos são os meios de desenvolver trabalho educativo: meios rasteiros e meios elevados, meios sujos e meios limpos, meios ineptos e meios inteligentes... Acreditamos que a utilização dos motivos folclóricos é meio elevado, limpo e inteligente. Aliás, uma tese apresentada por Francisco Manuel Brandão, no recente Congresso Brasileiro de Folclore, focaliza a imensa importância da utilização dos temas folclóricos como instrumentos de educação popular.

Mas não quero esquentar vossa atrocom esse acrescimo de especulações... pelada mente, ó prodigioso "boboca", Greio que até me excedi, já puxei demasiado pela vossa importante cabeça, cujas orelhas, em belo par, parecem funcionar como sólidos antolhos...

RUSGAS...

Em briga de namorados
não te metas... eu te digo.
Por pouco fazem as pazes
e ainda brigam contigo...

Luiz Otávio

so tem cabelos
brancos quem quer



DAI-
NATHA

SUPER LOÇÃO • NÃO É TINTURA



FAZ VOLTAR AOS SEUS
CABELOS, A CÔR DOS CABELOS
DA SUA MOÇIDADE

AVENDA EM TODA A PARTE

"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"
LAB. HERMETO CRISTAL-SR LAVRAS-MINAS

GOTAS FILOSOFICAS

Dizem alguns que o culto das divindades já desempenhou sua função histórica.

Mas os que isso proclamam desconhecem que a vida e a historia religiosa da humanidade são equações paralelas na eterna evolução do Tempo.

Desconhecem ou simulam ignorar, porque querem criar conceitos novos.

A religião e a vida são companheiras inseparáveis, esteios solidários do progresso, fonte perene da civilização, cuja evolução tem montanhas e vales de alternados horizontes.

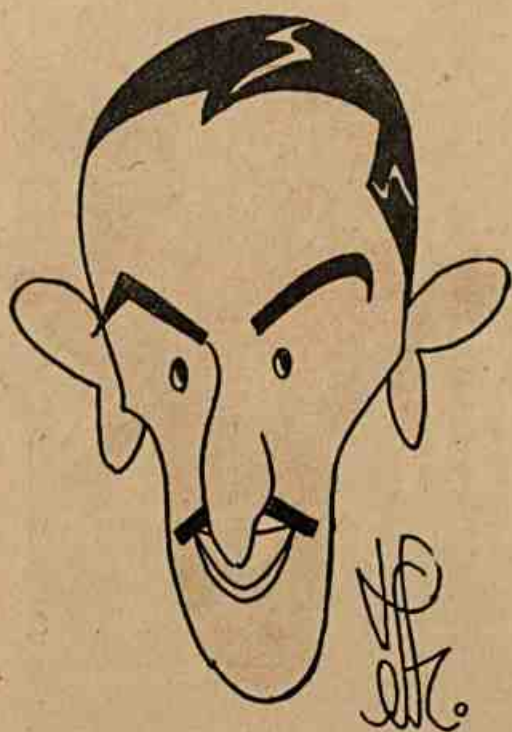
A religião e a vida oferecem o mesmo panorama social na historia dos povos.

Anauer

PRISO VENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

Careta



JOEL

Unindo a voz à do Gaúcho, o Joel se mostra bem forte porquanto aguenta o repuxo nas emboladas do Norte.

E essa dupla inteligente consegue fazer até que, sem bocejar, a gente ouça uma coisa tão chue!



OS HOMENS QUE
SABEM VESTIR

Usam somente

ROUPAS
DE CLASSE

ORIENTE

Art. Mar. Floriano. 131

Não ha ninguém no mundo do teatro — e mais particularmente do teatro lírico — que ignore o nome do Dr. René Grain. Suas curas extraordinárias o tornaram célebre nos bastidores e é a ele que muitos artistas, em dificuldade com a voz, devem seu sucesso.

O Dr. Grain é, na verdade, grande especialista — seguramente o melhor da Europa e um dos primeiros no mundo — das afecções da laringe. Publicou, recentemente, um livro intitulado *Les bases physiologiques du chant*, no qual expõe o resultado de trinta anos de incessantes pesquisas, que lhe facultaram conseguir as curas admiráveis de diversos cantores famosos, afetados por lesões vocais. Isso quase instantaneamente.

Não é ainda o momento oportuno para entrarmos nas minúcias do trabalho do Dr. Grain. Seu livro, repleto de ensinamentos técnicos, de observações clínicas, abundantemente ilustrado, interessará não somente seus colegas, mas também todos os que se dedicam a ensinar canto e que têm por missão formar artistas líricos. Eles encontrarão conselhos úteis, apoiados em milhares de observações práticas, que aproveitarão muito a seus alunos. A nós, leigos, basta conhecer em linhas gerais as descobertas do Dr. Grain. Provou ele que a laringe não é, clinicamente falando, órgão que possa ser observado com a vista, mas, sim, pelo som. Escutou centenas de laringes e fez duas constatações interessantes: primeira — o órgão que ele julgava monobloco, massivo, compacto e possante é, na realidade, constituído por duas meias laringes simétricas, ligadas na linha mediana e funcionando sincronicamente; a segunda — interessa a mecânica da laringe; verificou que a articulação da laringe se processa não somente pelos dois movimentos conhecidos, de baixo para cima e de trás para diante das cartilagens, mas também pelo movimento escorregadio da direita para a esquerda em sentido horizontal. Ora, todos os cantores atingidos por afecções vocais (enfraquecimento, destimbragem, descoloração, perda de sopro, diminuição progressiva da extensão vocal etc.) manifestam desequilíbrio mais ou menos acentuado das cordas vocais, devido ao desenvolvimento exagerado da cartilagem...

Os trinta anos de trabalho levaram o Dr. Grain a ter seu consultório "ornamentado" com aparelhos eletro-magnéticos misteriosos, pelos quais já passaram todas as "cartelas" da cena lírica européia. E' graças a esses aparelhos que o facultativo pode medir a extensão dos desgastes e, por meio de massagens externas, restabelecer o equilíbrio da laringe de seus pacientes. Rende também fidelidade, como bom especialista, a uma balança, preocupando-se extraordinariamente com os pratos e o braço dela.

O Dr. Grain tem êxito em 97 ou 98% dos casos que trata e bastam muitas vezes duas consultas de meia hora para obter cura completa e definitiva. Muitos artistas de renome, torturados pela inquietação, procuraram seu consultório. Só haviam conhecido até então a abastança e a facilidade para tudo. De repente são obrigados a restri-

gir-se de tudo, verificando com ansiedade e descrença a diminuição dos meios-tons e, se se descuidam, ha desaparecimento progressivo da voz.

— Perdi minha voz? — é a pergunta angustiosa de todos.

E a inquietação física junta-se o tormento moral.

O Dr. Grain lhes restitui a confiança em si e também a voz. Para ele não ha laringes excepcionais. Não ha nada que se pareça mais com uma laringe doente do que uma laringe sadia, portanto uma laringe de grande cantor não é diferente de qualquer outra laringe. Mas os aparelhos é que registram mecanicamente, inexoravelmente o enfraquecimento do precioso órgão. Os enfraquecimentos até certo ponto insuspeitados, o Dr. Grain os cura com segurança. Muitas curas são consideradas verdadeiros milagres. Não ha muito tempo, uma das mais belas vozes da cena lírica italiana se fez ouvir em Londres com extraordinário sucesso. Alguns dias mais tarde, o grande artista estava sentado diante do Dr. Grain e lhe confiava seu desespero, a angustia que lhe deprimia a alma por considerar perdida a sua voz; teria que abandonar seus papéis, pois se tornavam difficilimos para ele. Havia perdido duas notas e meia! O Dr. Grain bancou o Mefistófeles bonacheirão e, em algumas horas, devolveu ao Fausto alarmado a voz da sua mocidade.

Gente de Circo



RICARDO JAFFET

E' o magnata da indústria, o milionário
(Hurra! tres vezes hurra!
ao cobrir todo que lhe entope a burra!)
que o nosso ruim fadário
escolheu entre mil
para encarapitar no Banco do Brasil.
Ninguém negará ser esse
the right man in the right place,
pois a coisa está vista:
mamobra com o dinheiro
como feliz banqueiro
de um perfeito governo polpulista!

QUERER MORRER NÃO É TÃO FACIL...

Nas proximidades da cidade do Salvador viviam num "mar de rosas" Antonio José e sua eleita Maria José. De repente, porém, a vida desandou para o casal, que, debatendo-se no mais angustioso desespero, firmou um pacto de morte. Poriam fim àquela existência atribulada no interior da palhoca que ocupavam. O veneno foi preparado. Quando Maria começou a ingerir o tóxico, Antonio, aos gritos, arrancou-lhe a vasilha das mãos, dizendo-lhe que era muito cedo para morrer. A mulherzinha, que estava mesmo disposta a morrer, ^{fechou} fechou o tempo"... Os vizinhos affluíram. Na presença de todos, ela, no auge da indignação, tachando o companheiro de ^{grande} grande covarde", pegou num banco e com ele quebrou-lhe a cabeça...

USE TAMBÉM...

LOCÃO

D

THE NOMENC **TARDE**

É O TONICO CAPILAR DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"



Comedia infinita

Um ancião cearense, de mais de 70 anos, escreveu ao Sr. Getúlio Vargas encarecendo um auxílio, porque já tem 31 filhos e desejaria ter mais um...

Ora, nem tudo pode o Poder, e este é um caso em que o interessado certamente ficará desatendido... Aliás, se se tivesse dirigido ao Ministro da Educação também não teria a menor "chance"...

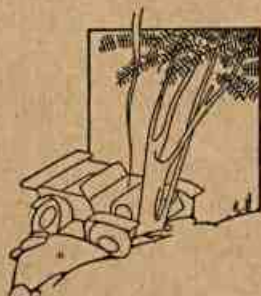
O Juiz Alcino Falcão deitou sentença segundo a qual o Diretor do trânsito fica impedido de fazer exame psico-técnico e de cassar a carteira de habilitação dos motoristas que sejam julgados incapazes de continuar dirigindo. A prevalecer a sentença do Juiz, os motoristas podem ficar loucos, epiléuticos, alcoolatras, mas ninguém lhes tirará o direito de conduzir veículos na via pública.

A doutrina, à primeira vista, parece inexplicável, mas quando a gente se lembra que esse Juiz Falcão é aquele mesmo que outro dia desobedeceu o sinal do trânsito e ainda quis punir o soldado que tentou coibir o seu abuso, logo compreende que o Juiz está defendendo o próprio pelo, pois, em rigor, daquela vez, quando cometeu tantos absurdos na via pública, devia ter ido a exame psico-técnico...

Ocorreu ultimamente trágico acidente com um "jeep" do D.F.S.P., a caminho de S. Paulo. Morreu no lo-

cal do desastre um dos passageiros e dois outros ficaram feridos, um dos quais gravemente.

Nota importante: a viatura viajava a serviço da *Seção de Garantia de Vida*. Pode-se avaliar o que aconteceria se pertencesse à *Seção de Homocídios*...



Preparem-se para os próximos aumentos de preços que já se anunciam nitidamente: o da carne (outro, o segundo neste Governo, que prometia carne a Cr\$ 6,00), o do leite e o do açúcar.

Oswaldo Orício tem razão: é preciso com urgência pentear o sr. Cabelo...

Foram punidos alguns graduados funcionários da Casa Civil da Presidência da República porque se manifestaram, efusivamente, de público, a respeito de certa revista pornográfica que se publica nesta Capital. Aliás, entre os que se manifestaram, mas não foi punido, estava o "Tenente" Gregório, capanga letra O da República. Admite-se que o conspicuo capanga não foi também punido porque é de maior idade... Os outros, garotos inexperientes, devem ser protegidos contra as tentações escabrosas... Convirá, todavia, completar as providências protetoras separando-os das más companhias...

De Moscou informam que o Marechal Clemente Vonoshilov, vice-primeiro ministro da União Soviética, atacou violentamente o regime do Marechal Tito, na Iugoslávia tachando-o de "fascista".

"Pala o rato do esfarrapado" — eis um dito popular que se aplica precisamente a esse caso. Mas quem não souber (e há os que não sabem porque se recusam a saber) julgará que a Rússia, afinal, se dispôs a abandonar o seu severo totalitarismo... O caso, porém, é que a Rússia não suporta totalitarismo que não seja filiado ao seu...

Com grandes ostentações publicitárias o Presidente da República anulou a venda do gado da Fazenda Paracatu, sob o fundamento de que as vacas foram avaliadas a preços vis e não houve concorrência pública.

Medida justa, louvável, oportuna. A transação fôra realizada na vigência do Governo passado e importara em cerca de três milhões de cruzeiros...

Dentro do mesmo espírito moralizador espera-se que o sr. Getúlio Vargas baixe um ato enérgico anulando também a sua própria autorização recente para que a Central do Brasil efetue a compra, sem concorrência, de locomotivas e outros materiais no valor de um bilhão de cruzeiros...

Quanto às vacas de Paracatu, convenhamos, não eram vacas, eram galinhas mortas...

O ex-prefeito Gen. Mendes de Moraes andou outro dia lá pelo Catete, onde foi recebido pelo sr. Lourival Fontes. O registro de imprensa não esclarece sobre o que teria ido fazer, mas é provável ter ido somente fazer-se lembrar...

Se houver, como parece, novo aumento do preço da carne, não é impossível que volte à Prefeitura. A carne pode restaurá-lo, aquela mesma carne que o perdeu... Mas não faz confusão com assuntos de Mi-carême! Isso é outra história...



INDECISÃO

O fauno — Cara ou coroa?



Faz cinco anos Teresa nesse dia :
cerceam-na, à mesa, os amiguinhos ledos
e as ledas amiguinhas que, à porfia,
por presentes trouxeram-lhe brinquedos.

Diante do bolo, imperturbáveis, quedos,
cantam dos "Parabéns..." a melodia.
E então Teresa, com seus nívicos dedos
pega da faca e, doida de alegria,

por que as delicias num requinte goze-as,
infla com graça as bochechinhas róseas,
apinha os lábios rubros, sopra. E ignora

que nas velinhas apagou, sorrindo,
os quase dois mil sóis do lustro lindo,
aqueles anos que eram sua aurora!

Sylvio Figueiredo

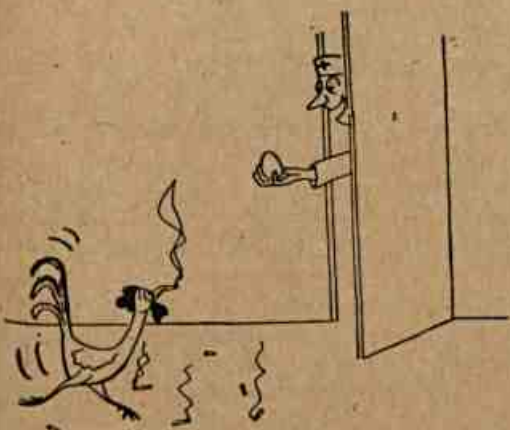
A FUNÇÃO DAS DEMOCRACIAS

Com vistas ao sr. Getúlio Vargas, "pai dos pobres"
e "prisioneiro dos tubarões":

Quando a proteção só visa à defesa da atividade
industrial e abstrai os interesses do consumidor, esma-
gado sob a pressão dos preços, não há senão aparente
formação da riqueza social. POIS É A PRÓPRIA RI-
QUEZA JÁ EXISTENTE, QUE SE DESLOCA, DRE-
NANDO-SE DAS PRIVAÇÕES DAS CLASSES ME-
NOS FAVORECIDAS, PARA AS MÃOS DE UMA
PLUTOCRACIA, CUJA FORTUNA, CADA VEZ
MAIOR, CRIA A ILUSÃO DA PROSPERIDADE GE-
RAL. Os deveres de uma política avisada e justa,
DIANTE DESSAS DESIGUALDADES E CONTRAS-
TES, estão no RESTABELECIMENTO DO EQUÍ-
LÍBRIO ENTRE OS INTERESSES QUE SE CONTRA-
DIZEM. Nem outra é a função das democracias con-
temporâneas".

A. C. de Sales Jr.

Deputado Federal por S. Paul: 1930.



A NOVIDADE

—Parabéns! É um ovo!

Para destacar
sua personalidade
use CAMISAS

Tannhauser
DESDE 1893



colar.
TRUBENIZADO
há longos anos
aprovado

Os homens inteligentes trajam corretamente,
porque sabem quão importante é a boa apresen-
tação para vencer na vida. Da indumentária
masculina a camisa merece especial atenção.

"TANNHAUSER" desde 1893 especializou-se
em camisas. Mais de 50 anos de prática
e os métodos mais modernos de fabricação
estão a sua disposição nas belíssimas camisas

Tannhauser
DESDE 1893

(Continuação da pág. 5)

posto a procurar uma ^{saída} hon-
rosa... Acordaram essa ^{saída} em
trezentos mil cruzeiros, que passou a
ser, até ulterior deliberação, o preço
da ^{honra} ultrajada...

Estes episódios não são ^{frutos} "frutos da
nossa época". Ocorreram igualmente
em tempos remotos. A prova nos dá a
inteligente, espirituosa e também mui-
to condescendente Madame de Sablié-
re, que viveu no século XVIII. Pales-
trava, certa ocasião, com um parente
que não se conformava com os costu-
mes do tempo. Afirmava que, por onde
andava, ouvia falar apenas em aman-
tes e amores. Recorreu, para comba-
ter a licenciosidade, a um argumento
que lhe pareceu decisivo:

— Os animais têm, pelo menos, uma
só época para o amor!

— E' exatamente por isso... —
respondeu sorrindo Madame de Sa-
blière — é exatamente por isso, que
eles são animais...



O mais completo dos defumadores
em tabletes.

em suas cosas comerciais e em suas
preces de: Proteção, Paz e Felicio-
de, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeta pelo
Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de
Janeiro. Agente em São Paulo:
JOSÉ BARROS LIMA, Alameda.
Ribeiro da Silva n. 609.

TROVA

Da vida que se renova
recolho a matéria prima,
— com que faço a minha trova...
— com que teço a minha rima...

Petrarca Maranhão

"DELICIAS" DO LAR...

Dona Dulce, senhora muito elegante
e irrequieta, appareceu pronta para sair
na sala de jantar. O marido, que pre-
tendia dormir tranquilamente, pergun-
tou-lhe angustiado:

— Oh! querida, váis outra vez ao
teatro? Já viste a pega oito vezes!

— Sim — respondeu ella — mas não
com este vestido!

REMÉDIO PARA A "MELAN- COLIA"...

As autoridades prenderam em Saint-
Louis, Estados Unidos, o cidadão
Imaldo R. Simone por ter reincidido
num ato reprovável. Quebrara, pela
segunda vez, em algumas horas, o vi-
dro de alarmes de incendio, fazendo
com que saíssem do quartel quatro
carros de bombeiros que se achavam
de prontidão. Interrogado no Distrito
Policial, respondeu:

— Tenho desculpa para o que fiz.
Estava muito melancólico e precisava
distrair-me.

Em seguida foi ^{"divertir-se"} "divertir-se" no
zadrez...

VINGANÇA... PLATÔNICA

Em Birmingham, Alabama, a senho-
ra Louise Bishop foi multada em vin-
te e cinco dolares e ^{"pagou"} "pagou" gostosa-
mente a multa... segundo declarou.
O motivo foi o seguinte: ^{"pregou"} pregou na
parede de sua casa um retrato muito
fiel de seu marido e despejou sobre
ele setenta tiros de fuzil...

Isso traduz bem o seu drama... E'
excusado dizer que a vítima não vol-
tou mais a casa.

EXPERIENCIAS CIENTÍFICAS

Segundo revelaram cientistas norte-
americanos o reumatismo pode agora
ser combatido mais eficientemente.
Experiencias realizadas em mais de
duzentos e cinquenta pacientes prova-
ram que, com a utilização de *Aureo-
micina*, *Cleoranjenicol* e *Terramicina*,
o reumatismo desaparece definitivamente.
E' este, portanto, o remédio mais
eficaz para esse mal — dizem os es-
pecialistas.

A PIADA CARIÓCA



A VITIMA

— Que me diz, você, da greve dos medicos?
O papa defunto — Estou preocupado. Vai diminuir, na
certa, o indice de mortalidade!

Quando as tímidas asas espalmam
em busca de outros mundos, outras plagas,
leva-os contigo, leva os meus pesares,
leva o meu coração desfeito em chagas.

Quero arrostar contigo esses azares
do imprevisto que sonhas e que afagas,
deus ignoto em teus místicos altares,
sob este sol que fere como adagas.

Não chores, Dédalo! O teu filho amado,
na glória do supremo ideal sonhado,
conhecerá a vertigem das alturas,

levando as frágeis asas embebidas
neste sangue, na dor destas feridas,
na torrente de minhas amarguras.

Assad Mattar

Presid. Prudente, SP, Agosto, 1951.

N. da R. — Icaro, filho de Dédalo, fugiu do labirinto da ilha de Creta por meio de asas pegadas com cêra. Tendo-se aproximado muito do sol, a cêra derreteu-se, as asas caíram e o imprudente foi precipitado no mar. Comparam-se a Icaro os que são vítimas de projetos demasiadamente ambiciosos (Jayme de Séguier). No caso do nosso poeta, a ambição é vulturina: alcandorem-se as chagas e amarguras do coração para que se purifiquem na vertigem das alturas, ao calar de um sol que fere como adagas... Bela figura poética, na verdade.



GOTAS FILOSOFICAS

Através da história universal verificamos que a humanidade tem progredido incessantemente, a despeito das guerras cruéis ostensivamente propagadas para satisfazer ideologias absurdas.

A mais nociva de todas repousa no falso conceito da superioridade de determinada raça histórica. Todas as raças desempenharam funções próprias na evolução da civilização.

O gigante da floresta e a humilde relva desempenham funções para o bem comum.

A inteligência, aprimorada pela cultura, marca os atributos sociais em qualquer das diversas profissões.

Anauer

Como é agradável uma loção Coty!

O uso diário de uma Loção de Coty
refresca e perfuma a cabeça, como
a Colônia refresca e perfuma o corpo.
E há mais: as Loções de Coty
transmitem uma impressão
agradável de limpeza e
bem-estar, aumentando a
distinção do penteado.



Nos frascos
tradicionais... para
uso em casa...



e nos frascos
individuais...
para aplicação
no seu barbeiro

COM O SEU PERFUME COTY PREFERIDO

Loções de COTY

Um Sorniso PARA TODAS...

SIR I



SR. LEVI CARNEIRO pode sorrir contente :
o Congresso de Folclore do Ibec foi um

sucesso. E dizem que esse êxito se deveu, em boa parte, ao seu organizador, o sr. Renato de Almeida. O sr. Renato de Almeida é um homem singular. Merece um estudo. Porque está exigindo nova interpretação. E' um homem providencial. Mas que só seria possível no Brasil. Não sabendo alemão, escreveu ele um ensaio sobre o "Fausto" de Goethe. Não sabendo musica, publicou um "Tratado de Musica". E não entendendo nada de Folclore, ele fez um vitorioso Congresso de Folclore! Que homem! Mas isto se explica. E quem o explica é exatamente um anti-Almeida, isto é, um homem que sabia alemão, musica e folclore: João Ribeiro. Nas "Paginas de Estética", com efeito, fala-se de um tipo, Lope da Vega, que, não sabendo musica, era critico musical. E João Ribeiro, malicioso e sutil, esclarece com o demônio da sua ironia: Era o melhor critico musical, porque não sabendo musica, não podia tomar partido nem por Wagner, nem por Verdi — e era imparcial... Eis aí a chave do segredo do sr. Almeida: não entendendo nada de Folclore, não podia decidir-se nem por Gustavo Barroso, nem por Camara Cascudo, nem por Joaquim Ribeiro. E como o Folclore, no Brasil, tem tres vice-reinados: o do Rio Grande do Norte, o do Ministerio da Educação e o do Museu Historico, tudo continuou em paz, e não houve luta entre os tres vice-reis das nossas tradições populares. Aí está como se explica o sucesso do Congresso de Folclore do sr. Levi Carneiro. Salve ele!

Sim, é isso mesmo. O autor que V. leu tem razão. Realmente, ao contrario do que se pensa, o céu nem sempre é azul... Aquele azul que você vê lá no alto, polido e limpo, na realidade não existe, é ilusão da distancia. E é assim que acontece sempre que vemos tudo azul sobre a nossa cabeça: mera ilusão... Mas, minha amiga, é grato e é util conservar essas ilusões — as amáveis ilusões que a distancia cria para felicidade ou encantamento das criaturas...

E' verdade. Já publicámos isto aqui mesmo. E' uma espécie de explicação pitoresca e geografica das mulheres, segundo as idades: dos 15 aos 18 anos — Africa: quente e selvagem; dos 18 aos 25 — Oceania: distante e cobiçada; dos 25 aos 35 — Asia: ardente e misterioso; dos 35 aos 45 — America: experiente e tecnica; dos 45 em diante — Europa: bombardeada e sem esperanças... E' ou não é bem achada? Mas comporta exceções...

De Cassiano Ricardo I

Não é que eu não prefira só dizer coisas claras e sem mistério.

E' que a incompreensão, gerada pela mágoa, não te deixa entender as palavras que eu te disser, ó minha Sirinx verde.

Em vão procuro, entre as pétalas das sílabas, a da esperança.

O dicionário é um malmequer já sem alternativa.

Que adianta o sol ser claro, a manhã estar cheia de pássaros e de flores?

A claridade nunca significou clareza.

Que adianta todos nós falemos uma só e mesma lingua, simpla, belsona?

Minhas palavras — como as ninfas da fábula, passaram a significar outras coisas, nas confusões, nos interrogatórios.

Riem-se de mim os objetos.

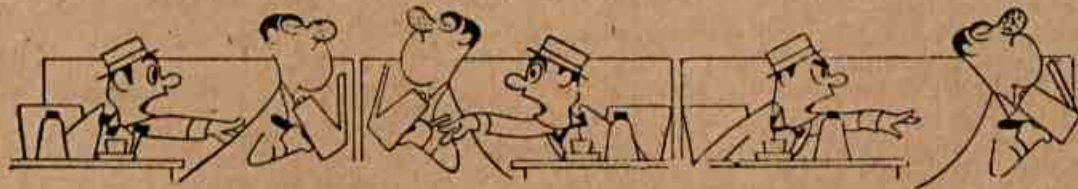
As borboletas jogam o pó das asas em meus olhos. Planto rosas e são só espinhos que florescem.

Corro atrás das palavras, e ellas transformadas em anjos de pedras, outras coisas.

Não me resta, sequer, o consolo para minha alegria incauta, de fazer delas uma flauta.

Que é a vida?

Um malmequer, não uma flauta.



Elegantísimas...
conservam-se
bem ajustadas
mesmo depois de lavadas!

Feitas em máquinas próprias e por processos exclusivos - que garantem a qualidade do fio e a durabilidade do elástico - as Meias Soquete Lobo nunca perdem a forma e não enrugam, mesmo depois de lavadas. Resistentes, em cores sóbrias - dignas do maior nome em meias para homens!



**MEIAS
SOQUETE**

Lobo



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPU

ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO

PROTEJA SUA

PELE, usando

Creme de Barbear

PALMOLIVE

A espuma fina e penetrante do Creme de Barbear Palmolive amolece a barba mais dura, protegendo e amaciando a pele. Usar o Creme de Barbear Palmolive todos os dias é o método mais prático para uma barba perfeita.

Cr \$ 10,00



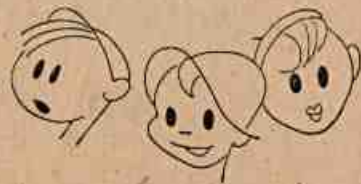
DIVERSÃO DAS CRIANÇAS NORTE-AMERICANAS

Certo cidadão deixou seu carro — conta um jornal novaiorquino — um Dodge modelo 1949, numa das ruas desertas de Manhattan durante algumas horas. Os garotos da vizinhança aproximaram-se do auto, colaram o nariz de encontro aos vidros; depois começaram a dar pontapés no carro, a arranhá-lo a pintura, a sacudir violentamente as maçanetas das portas. Milagre! Elas não estavam fechadas. Os futuros milionários ocuparam as almofadas da frente e traseiras. Havia tomado lições de *savoir-vivre* nos filmes de Paul Muni. Quando se é milionário, a primeira coisa a fazer consiste em pôr os pés sobre a mesa,

fumando charutos. Na falta de havanas, as "chammas" de "Philip Morris" resolvem o caso. No fim de duas horas, forte cheiro de queimado sacode a apatia dos *businessmen* de dose anos. A imprudência de um deles havia atado fogo no interior do carro. Tomados de pânico, os gurus evacuaram à pressa o veículo e quebraram o vidro do mais próximo alarme dos bombeiros. Os soldados do fogo chegaram e debelaram as chamas, mas causaram maiores danos ao infeliz do carro do que os depredadores e o incêndio. Então entraram novamente em ação os garotos. Começaram a dançar em torno estranho ballet, barba e resolveram acabar com tudo que o sinistro havia poupado — pneus, volante, guarnições metálicas etc. —

e continuaram o seu brinquedo infernal. Só abandonaram o Dodge quando não restava senão a carcaça.

Por mais estranho que pareça não houve a menor intervenção das autoridades para evitar esse brinquedo destruidor.



PROPRIEDADES DO "CURARE"

Jornais ingleses divulgaram que o "curare", temível veneno com que os índios sul-americanos untavam as pontas das suas flechas, já foi "domesticado" e empregado para fins humanitários, ou seja para salvar vidas em vez de extingui-las. Numerosas pesquisas foram feitas sobre o "curare", na Grã-Bretanha, pesquisas essas ligadas ao problema da determinação da quantidade exata de anestésico necessário para não levar apenas o paciente ao estado de inconsciência completa, como, também, para imobilizar os músculos da região a ser operada, descobrindo-se afinal que o "curare", quando aplicado em dose moderada resolve o problema da paralização dos músculos na fase operatória, razão pela qual está sendo empregado em grande escala, nos hospitais britânicos, com excelentes resultados.

O "curare" é de ação violenta. Quando empregado em alta dose provoca a parálise dos músculos relacionados com a função respiratória, daí resultando a morte. Se, porém, for usado em dose apropriada e sob estritos cuidados, causa apenas a anestesia do músculo durante o tempo necessário à intervenção cirúrgica.

GOTAS FILOSOFICAS

Diz um provérbio: "O homem pensa e a mulher sente".

Na realidade, o homem medita, raciocina e pensa mais do que sente; a mulher ordinariamente sonha mais do que raciocina, tornando-se vibrante, impulsiva, presa de tabus que se estratificam através dos tempos.

No entanto a providência divina dotou a mulher de poderosa vontade criadora, alicerce de todas as obras sociais civilizadoras.

A vida gregária criou o egoísmo entre os homens, mas o sentimento maternal da mulher salvou as gerações futuras de extermínio. A. A. A.

Anaulet

HIGIENE INTIMA

Metrolina

ANTISSEPTICO
E ADSTRINGENTE



Suavizante da pele após o barbear:

LILAS DE FRANÇA

de PINAUD

criado para o bom gosto masculino. Fragância suave — um produto francês, exclusivamente vegetal, garantido por uma marca secular!

Não acarreta "choque" na epiderme



RIO PURIFICIDADE

A TRAGÉDIA CLÁSSICA

Esquilo, cuja obra prima é a *Orestia*, conjunto de três tragédias completas sobre a lenda de Orestes, é considerado o criador da tragédia na Grécia e, portanto, no mundo. Foi, porém, Sófocles, menos lírico, menos grandioso, entretanto mais humano, quem levou esse gênero literário à mais alta perfeição, principalmente em *Oedipo*, rei. Eurípedes superou-os em habilidade teatral e é o que mais se aproxima dos escritores modernos.

As obras desses três poetas constituem a chamada "tragédia clássica", simples no plano, escrita em tom de epopéia e embelezada por um recurso, que a tragédia moderada desdenhou — o côro — personificação do povo e que produzia maravilhoso efeito cênico.

DESILUSÃO DO DOUTOR...

Desiludido de sua clínica na capital, o Dr. Meireles resolveu instalar-se em pequena cidade do interior mineiro. Lá chegando, perguntou ao prefeito:

- A terra aqui é saudável?
- Que pergunta! Até hoje só morreu o médico — respondeu orgulhoso o edil.
- De que morreu?
- De fome...

SUPERFIXO

O CAMPEÃO DOS FIXADORES!



FIXA E ALISA QUALQUER CABELO...

AVENÇA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL QUANTIDADE MÍNIMA DE 6 VIDROS A C/12,00 LAB. SEIVA DE MUTAMBA-R.VITOR-MEIRELES-68-RIO

Você está
sobrando...



Claro! Com os cabelos desalinhados!

Nada há que chame tanto a atenção como os cabelos desalinhados, o que prova falta de bom gosto e de apuro. Pentel-se bem e conserve-se bem penteado com **BRYLCREEM** que fixa sem color. **BRYLCREEM** torna os cabelos saudáveis e juvenis. Em vidros ou tubos peça



BRYLCREEM
O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

MEDICINA CABALISTICA...

A ADIVINHAÇÃO EM TEMPOS REMOTOS

Eis a terapeutica de outrora, que ainda hoje é praticada em alguns países da Europa: os remédios eram muito pouco usados. Os antigos preferiam frases, gestos, atitudes e contactos cabalísticos. Por exemplo: alguém atacado de tosse, ia ao moinho e, quando estivesse em movimento, caminhava em torno dele até completar três voltas, dizendo:

— Que é que estás moendo, moinho? Minha tosse? Moa-a bem, até o fim.

No fim da terceira volta, podia retirar-se tranquilo. A tosse cedia em vinte e quatro horas.

Um sóco de charnua encostado no peito passava por curar angina; castanha verde no bolso afugentava o reumatismo.

A essa terapeutica se chama atualmente de medicina psíquica.

O primeiro dos livros sagrados, o *Genesis*, revela que a interpretação dos sonhos já estava em voga entre os egípcios. José saiu da prisão para explicar ao faraó o sonho que tivera das sete vacas gordas e das sete vacas magras, das sete espigas cheias e das sete espigas vazias. Anunciou logo sete anos de fome e os acontecimentos deram-lhe razão.

No livro de *Samuel*, Saul em guerra contra os Filisteus e inquieto com o resultado do combate, mandou que a pitonisa de Eudor evocasse o espirito do profeta. Samuel apareceu irritado e predisse a derrota e a morte do sacrilego e elas realmente sobrevieram.

Os pesquisadores rodoviários britânicos estão passando da fase experimental à comercial no que concerne à coloração do asfalto. Já foram obtidas tonalidades azuis, verdes, amarelas e outras. Trata-se do "asfalto", pigmentado com substâncias diversas e de custo quase igual ao asfalto comum. Matizes novas vêm sendo conseguidos com o emprego do "Cades", que é muito mais translúcido que o betume albino. Com um lastro limpo e branco como, por exemplo, o sílex calcinado, é possível obter asfalto branco, que pode ser facilmente tingido. A adição de 4% de óxido de titânio a este asfalto apresenta tonalidade creme, muito agradável à vista. É provável que, dentro em pouco, os serviços de trânsito possam demarcar, em cores, as vias preferenciais, mão única, enfim toda a sinalização das estradas.

AS MULHERES NÃO SÃO O QUE SE DIZ...

O coronel Hutchinson — atualmente deputado — que durante a última guerra dirigiu os agentes secretos ingleses em serviço na Europa ocupada, transmitiu aos jornalistas sua opinião sobre as mulheres:

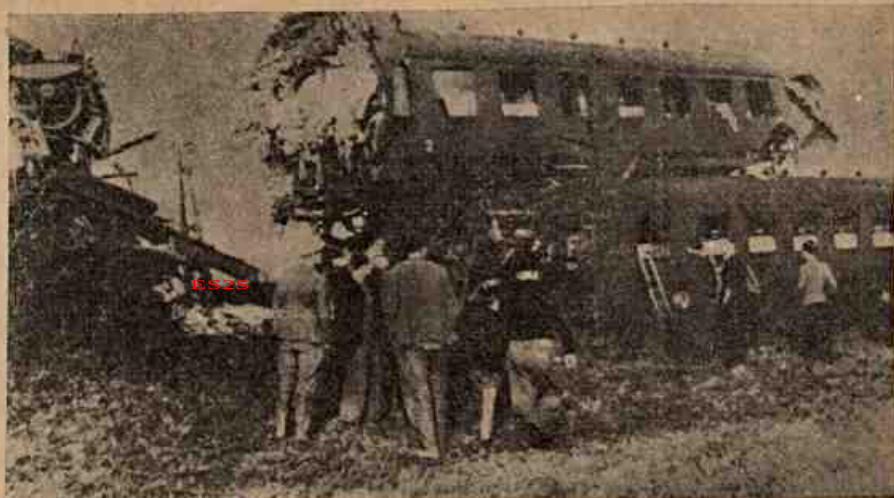
— Diz-se que são tagarelas. Não encontrei uma única que tenha traído um segredo. Quando querem, são mais caladas do que os homens. Diz-se que são impontuais. Mostraram-se os mais pontuais soldados e também os melhores comandantes que até hoje conheci. Diz-se que lhes falta coragem física. Falarei com prazer de quatro moças que pertenciam a minha organização. Foram atiradas de paraquedas na França. Aprisionadas mais tarde pelos alemães foram levadas a um campo de concentração nazista e queimadas uma depois da outra. Revelaram prodígios de coragem e morreram pelo seu país. Eram moças como todas as outras.



ESTATISTICA

- Em cada onze motoristas parisienses, um mata um pedestre!
- Ora, que vantagem! Cada motorista carioca mata onze pedestres.

Daqui,
dali,
dacolá



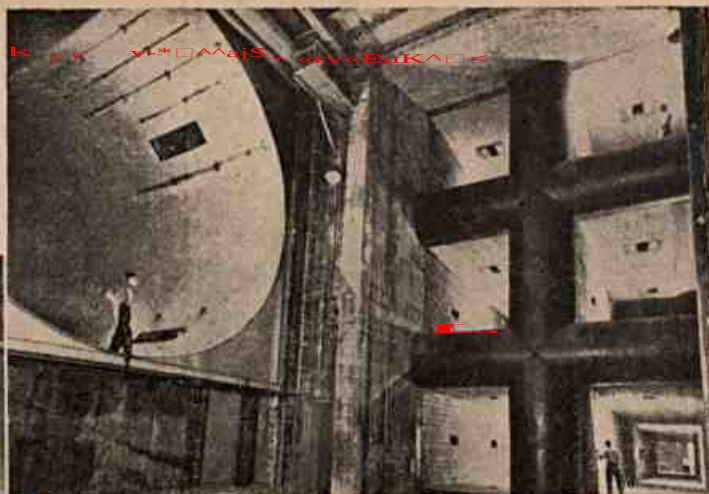
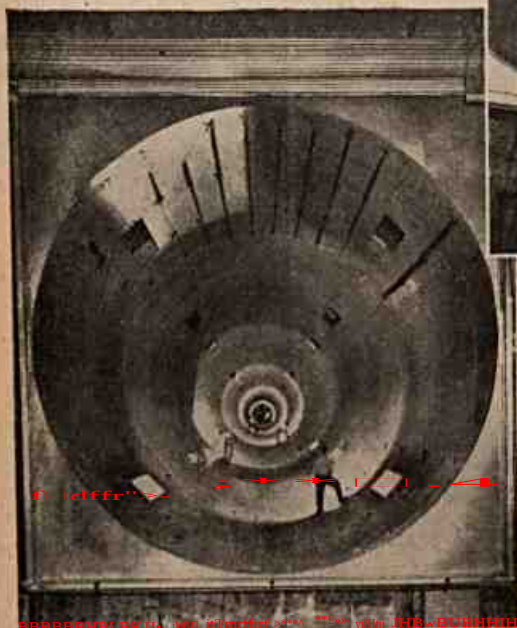
Todo mundo se queixa de que os trens brasileiros andam devagar, como cágados. Deus nos livre de que viessem a andar depressa... Vejam só o que aconteceu ao expresse de Calais — Amsterdam ao encontrar-se com outro perto de Metz. Se em nossas estradas de ferro, em que de-sastre é mato, os trens andassem velozmente, pode imaginar-se o que aconteceria...

Das três dançarinas australianas, Elizabeth Russell, Mardi Watchorn e Coralie Hinkley, que se exibiram recentemente em Londres no *Ballet*, as mãos desempenham importante papel.

Ophelia é o nome desse polvo fêmea, habitante do "Marine Studios", na Califórnia. Recentemente Ophelia fez postura avaliada em 180.000 ovos. Os americanos vão tentar, com certeza, cruzar o polvo com galo Leghorn...



Túnel Supersonico



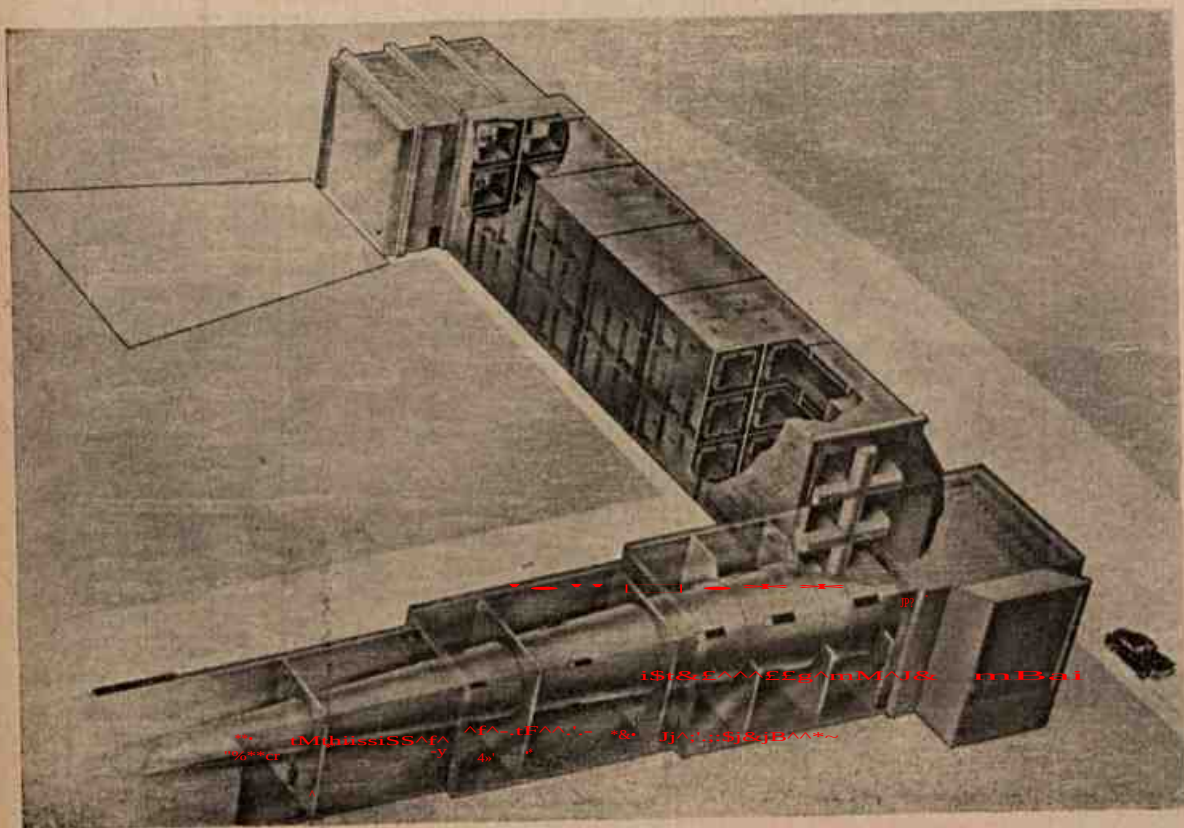
NÃO faz muito tempo, moradores de Cleveland (Ohio) foram chamados à polícia local porque suas casas estavam tremendo como se um terremoto sacudisse a cidade.

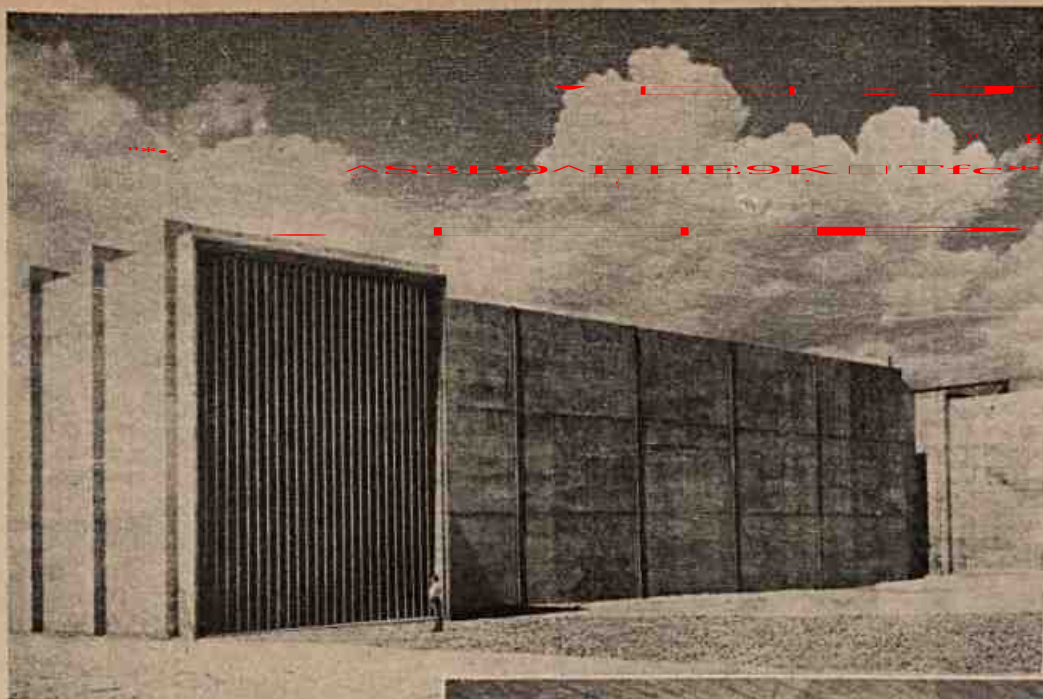
Todos os sintomas de terremoto eram sentidos: janelas quebradas, assentos rachados e celeiros desabados. A polícia local, diante

Vista interior da casa acústica, mostrando seis corredores e os ressonadores Helmholtz. À esquerda as extremidades dos tubos de descarga dos difusores subsônicos.

Fotografia de frente mostrando a extremidade de descarga do difusor subsônico, podendo ver-se a colocação das partes do ressonador Helmholtz, usado para a escala de cinco a onze ciclos. O som penetra pela extremidade mais afastada do túnel de vento.

Desenho esquemático do Túnel Acústico Supersônico. A seção da esquerda é o difusor subsônico, para observações compreendendo a escala de cinco a onze ciclos. A seção superior é a nova casa acústica para observações da escala de ciclagram alta.





da tremenda pressão feita pelos moradores alarmados, teve que sair para descobrir ou localizar a causa daquele fenômeno.

Foi então que se descobriu ser causa de todos esses transtornos um engenho vibrador que a National Advisory Committee of Aeronautics (Comissão Nacional dos Conselhos Aeronáuticos) estava experimentando em tests iniciais.

A NACA, a fim de tranquilizar os moradores da cidade, fez cessar as operações e, com o fim de diminuir os prejuízos que estava ocasionando, contratou peritos do Instituto Tecnológico de Massachusetts, que é, como se sabe, das escolas de engenharia mais afamadas dos Estados Unidos, a fim de auxiliá-los na modificação de seu prejudicial Túnel Supersônico.

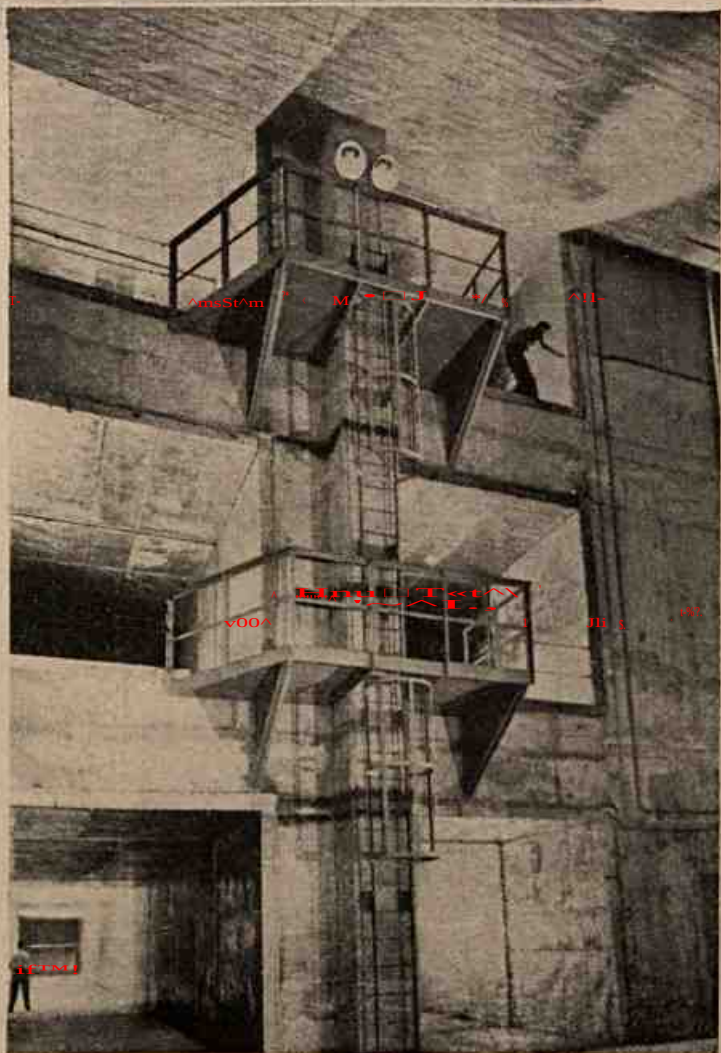
Após muita discussão teórica, muita planta redesenhada, muitos tests e consultas efetuadas, foi construído o maior túnel acústico do mundo, cujo custo atingiu cerca de meio milhão de dólares.

Na sua construção atual lançam-se mão de numerosos painéis verticais, chamados "abafadores". Esse túnel, que mede perto de quatrocentos metros de comprimento, permite experimentar motores a jato a toda força, sem que o barulho produzido seja ouvido mais forte do que simples murmúrio.

Os moradores de Cleveland podem pois dormir tranquilos, a menos que maiores e mais barulhentos motores a jato venham a ser inventados, coisa que exigiria a construção de novo túnel, maior e dotado de maior número de abafadores.

Vista externa da casa acústica. A descarga final do ar é amortecida pelos abafadores da esquerda.

Fotografia da extremidade da casa acústica, em que se vêem painéis de vidro filtrado para controle das escalas de vinte ou mais ciclos.



7 de Setembro

FORAM brilhantes as festas comemorativas do 129º aniversário da Independência.

Desde cedo, o povo começou a afluir para as avenidas centrais da cidade, por onde deveriam desfilar as tropas em parada.

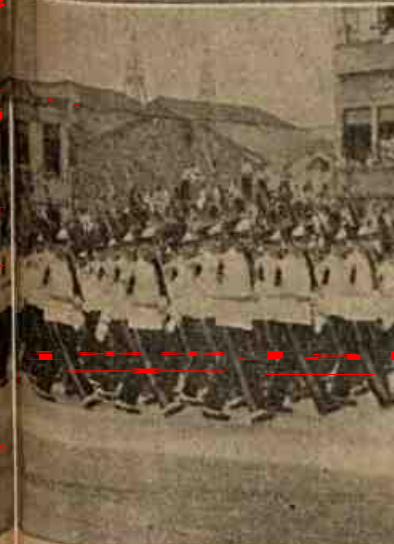
Os edifícios públicos e numerosos edifícios particulares desfraldavam a bandeira nacional, enchendo de emoções a massa humana.

Desfilaram trinta mil homens das forças de terra, mar e ar, todos garbosos, arrancando aclamações por parte da assistência.

Na tribuna oficial (lugar em que não nos foi permitido penetrar, sob a esdrúxula alegação de que o nosso fotógrafo não era sindicalizado...) vieram o presidente da República e altas autoridades civis e militares, inclusive representantes do corpo diplomático.

Após a execução do hino nacional, à tarde, no pátio do Ministério da Educação, o sr. Getúlio Vargas discursou à Nação.

Esse discurso, de conteúdo realístico, desagradou à massa, mas, justiça se lhe faça, era o único que o chefe do governo podia fazer, honestamente, de acordo com as condições do momento difícil que o país atravessava.



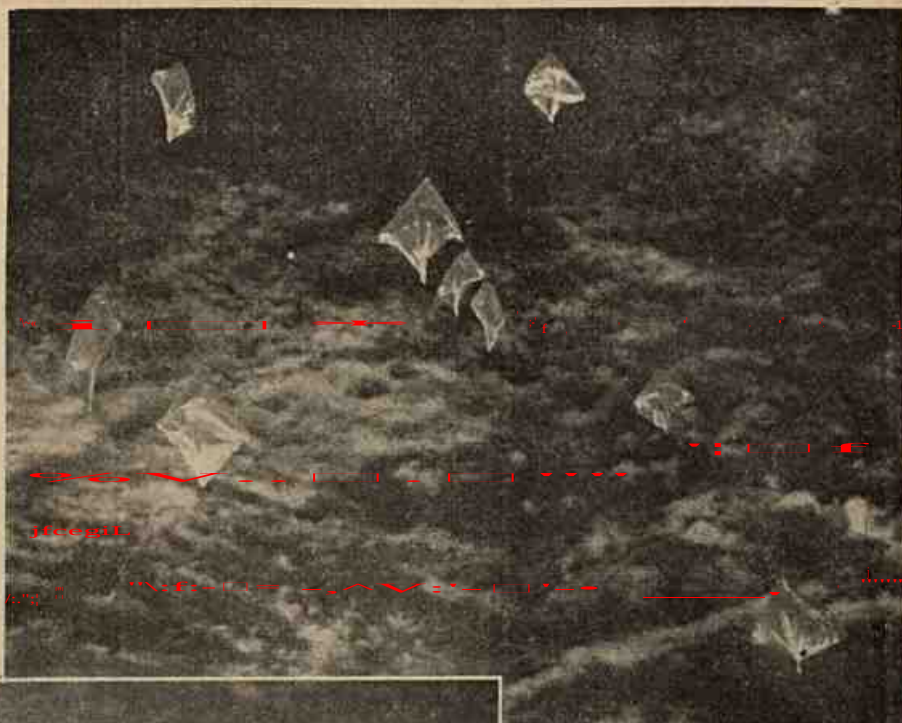
Copacabana

MAL o calor dá um ar de sua graça, as praias cariocas enchem-se de lindas banhistas.

Por esse motivo, bendito seja o calor! Bendito seja o verão! O frio e a chuva são inimigos da beleza das praias cariocas.



Felizmente, chuva e frio doeram pouco entre nós. O frio, então, é relativo e de duração precária, tão precária que alguém já disse: o Rio de Janeiro é cidade tão encantadora que até o calor vem passar o inverno aqui...



Guerra fria

AS democracias do lado de cá estão trabalhando tenazmente para levar ao conhecimento do povo russo e das populações dos países satélites informativos de caráter democrático, anti-totalitário.

Pelo rádio, os norte-americanos de há muito transmitem o programa "Voz da América" em língua russa, polonesa, húngara, tcheca, romena e búlgara. Agora preparam-se para soltar, em dias de vento favorável, milhares de balões de matéria plástica com mensagem e folhetos anti-comunistas.

As experiências constantes das fotografias que publicamos foram realizadas no aeroporto de Minnesota, perto de Minneapolis, mas, diante do sucesso obtido, já foram soltados na Europa Ocidental balões semelhantes, levando aos povos escravizados mensagens de esperança e confiança em futuro melhor.

Sabe-se que muitas dessas mensagens conseguiram ultrapassar a cortina de ferro, atingindo áreas muito distantes das fronteiras.

Moda Parisiense

Mazou Rochas, o afamado costureiro francês, acaba de apresentar um vestido de noite "bolero", realmente muito elegante. A saia é muito larga e muito em forma e "bolero" amplo, com enfeites bordados em fio claro.

O outro modelo chama-se "Barnabe" e é magnífico *tailleur*, muito parisiense, em fazenda quadriculada. O casaco tem gola fechada, muito original, com carreira dupla de botões de madreperola. Mangas três quartos, com punhos revirados, modelo de mosqueteiro. Tudo muito chic e confortável.

Este *tailleur*, de linha "Maupassant", compõe-se de casaco de veludo vermelho-escuro, saia escocesa e sweater de jersey preto. É a última criação de Balmain e tem feito grande sucesso na Cidade Luz.



**MEUS IRMÃOS — OS TROYA-
DORES**

Luiz Otávio

Chamam saudade d'ôr boa,
mas aguentá-la quem há-de?
Não há coisa que mais dôa
que o guascaço da saudade.

(R. G. do Sul) — *Vargas Neto*

O vaqueiro, sol a pino,
tangendo o gado obediente,
parece bem com o destino
que tange a vida da gente...

(1) — *Gilberto de Souza Lima*

Fui trovador, e o ter sido,
hoje, me dói como um crime,
pois um poeta é sempre um doido,
embora um doido sublime...

(1) — *José Auto*

Quanta gente há que não pode,
dormindo, o sonho sentir,
eu, mergulhado em saudades,
sonho e não posso dormir.

(1) — *Adriano Carlos*

Quando vi naquela hora
você de capela e véu
penaqui que Nossa Senhora
tinha descido do céu.

(1) — *Severino Uchôa*

Comparo as minhas tristezas
às ondas que tem o mar:
mal uma desaparece,
já se está outra a formar...

(1) — *Ladislau Patrício*

Esta vida, a que me exponho,
é um agiota de verdade:
se empresta um pouco de sonho,
que juro cobra em saudade!...

(1) — *Adelino Moreira*

Muita gente canta e fala
da saudade — e ri, tranqüila;
mas uma coisa é cantá-la
e outra, bem outra, é senti-la.

(1) — *Austro Costa*

Sonho um beijo muito doce
em tuas mãos, tua face...
= um beijo como se fosse
minh'alma que te beijasse...

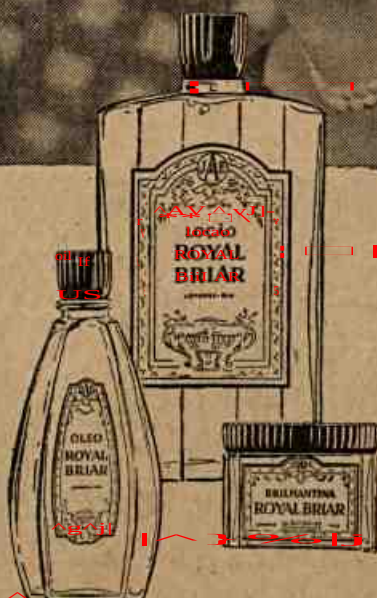
(1) — *Lincoln de Souza*

P'ra que mil queixas à t'oa,
se de cantar tens o dom?
Cantemos, — que a vida é boa!
Sonhemos — que o mundo é bom!

(Pernambuco) — *Rogaciano Leite*

(1) Pedimos que nos indiquem dados
ou endereços dos trovadores assina-
lados com este número. (Luiz Otávio
— r. Barão de Itaipú n. 58 — Vila
Isabel — Rio de Janeiro).

O brilho atrái...
e o perfume
seduz!



ÓLEO

desde 5,00 até 15,00

LOÇÃO

desde 7,50 até 100,00

BRILHANTINA

desde 7,50 até 15,00

ROYAL BRIAR

o perfume que deixa saudade



A GANGORRA

- O home fais tudo pra nois morá em arranha-céu, mas quando a gente ganha 2 conto, os apartamento sobe!
- Sé burro, Bastião. Você não vê que os apartamento sobe, praque nois ganha 2 conto?!

— :: —

Amendomi

CHIANG-KAI-CHEK E OS SÁBIOS DE MING.

Ha pouco tempo, um emissario norte-americano procurou Chiang-Kai-Chek para tratar de assuntos ligados ao Extremo Oriente — comenta um jornal europeu. Após alguns momentos de palestra, o general chinês sorri para o emissario com o fino sorriso do sábio desabusado, do letrado que sabe, na ocasião precisa, examinar a fórmula feliz dos velhos postas do tempo de Ming:

— Não me surpreendo que Mr. Acheson declare que o mundo atravessa período cada vez mais perigoso... A verdade não se oculta... O que me surpreende é que os senhores ainda têm dúvidas sobre se Mao-Tse-Toung quer guerra ou paz.

— Como poderemos saber? — perguntou o emissario.

— Como distinguir, hoje, a guerra da paz? — replicou Chiang. Não ha mais o supremo segredo. Ha acontecimentos: o rio que não se detem mais.

— Mas pode retardar seu curso. Mao Tse Toung devia invadir Formosa...

— Sem dúvida, mas seria necessario transpor o rio e foram os senhores que o fizeram. Agora estão ao alcance de sua mão.

Chiang-Kai-Chek deixou de sorrir:

— Saiba de uma coisa? Ha dois anos eu disse: "A terceira guerra mundial virá da China". Estou cada vez menos seguro e percebo que me enganei nessa ocasião.



Ademar — Ele me garantiu a sucessão!

Café — Só se for na chapa Ademar-Café... Ele me prometeu uns 10 anos na vice!

Estilac — Receio complicações. Ele quer trapos preparadas para a guerra.

Negrão — Deve ser para Caxias...

João Neves — Espera que Ele depois do Luzardo, não me empurre outro obacaxi!

Lourival — Ontem, o tenente Gregório me perguntou onde ficava o Haiti.

torradinho

NEM SEMPRE O SILÊNCIO É DE OURO...

A mãe de Maria Lúcia, senhora muito austera, chamou-a certa manhã e lhe disse:

— Ontem o teu namorado saiu muito tarde, não foi, minha filha?

— Foi, sim, mamãe... Ele saiu um pouco mais tarde do que nos outros dias. O barulho a incomodou?

— Não, minha querida, não foi o barulho... Foi o silêncio.

"PÉROLAS"

Colhidas em provas de ginasianos de nossos dias. Quem as forneceu, professor desses mesmos ginasianos, garante sua autenticidade:

— Volts elétricos são assim chamados por causa de Voltaire, que inventou a eletricidade.

— Telepatin é o código inventado por Morse.

— Karl Marx é um dos Irmãos Marx.

— Fjord é o melhor automóvel sueco.

— Poliana — mulher que tem muitos maridos.



CONVERSA DE SOLTEIROS

— O homem casado leva sempre uma desvantagem.

— Qual é?

— É o único animal doméstico que não pode, por lei, mudar de dona...

A AGRICULTURA CHINESA

Segundo um jornalista britânico recém-chegado da China, enquanto na Espanha se colhem em um hectare de terra 64 quintais de arroz, na Itália colhem-se 48 e na China, de 15 a 20 somente. Isso se verifica porque no ex-Celeste Império a cultura daquele cereal é feita pelos processos mais primitivos, processos usados há muitos séculos.

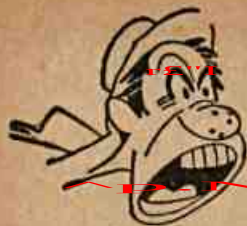


Capinema — Ele me garantiu que tocara na Constituição!
Amaral — Que novidade! Para que diabo ele precisa de constituição?!

Lafer — Ele me disse que tudo vai bem!

Souza Lima — A mim ele disse que as coisas vão muito mal!

Cleofas — Parece muito satisfeito! No último despacho, ele me mandou plantar batatas!...



Com a palavra Nossos LEITORES

PERON E COMPANHIA

Belo Horizonte, 2-8-1951

Meu caro Sr. Bob,

Deparando-se-me um artigo nessa tão imparcial revista, no seu número de 28 de Julho pp., página 30, sob o título "PERON & COMPANHIA", e assinada pelo Sr. C. G. (creio que se tivesse consciência e se fossem verdadeiras suas queixas, não teria receio de assinar o seu nome por extenso), é de justiça que se proteste contra tais alegações, e a prova está que essa grande revista quando menciona o governo Português em seus comentários não o considera como um Hitler, Mussolini ou Stalin.

E' regime de honradez, de trabalho e justiça. Para aqueles que não têm tal noção e desejam fazer tudo que bem entenderem, mesmo que ofendam a lei e a ordem, para esses Salazar é Tirano e Ditador.

Grande injustiça a um homem despretensioso que, diga-se a verdade, sacrificou a sua vida pelo bem de seu povo. Ainda nas eleições recentes os portugueses de consciência e boa vontade isso observaram.

E' notório que todos os portugueses (felizmente seu número é insignificante) que atacam o governo que tanto elevou Portugal no conceito das nações, sem falarmos no seu grande progresso comercial, industrial e educativo que tanto desenvolveu, falam apenas em caráter pessoal, talvez feridos no seu orgulho e vaidade por qualquer coisa que desejavam e que não era de direito justo e certo obterem.

Que critiquem o governo português, mas lá na sua terra, onde, sendo justa essa critica, nada sofrerão.

Mas aqui no Brasil, não, onde a maioria dos brasileiros são reconhecedores da obra de Salazar e tanto o admiram.

Caríssimo Sr. Redator, é de justiça que esta carta

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?

SÓ COM BÓIA APRESENTAÇÃO!!!
ESTA SÓ O

O Crack da Tesoura

LHE PODERÁ PROPORCIONAR



Rua Alcindo Guanabara, 13-Telex 42-7265

Esquina Alvaro Alvia — CINELANDIA — RIO

seja publicada com uma certa urgência, e apelando para a sua consciência esclarecida e de boa vontade, espero vê-la transcrita no próximo número dessa revista e com os seus comentários imparciais.

Com elevada consideração,

Um Luso-brasileiro

N. da R. — O nosso comentário imparcial discorria do seu parecer, sr. Luso-brasileiro, principalmente na parte em que manda o sr. C.G. meter a viola no saco e ir falar do governo português lá na santa terrinha. O sr. C.G., como qualquer de nós, desde que não irroque ofensas pessoais, tem o direito de criticar os atos públicos de qualquer individualidade. E' o que o amigo está justamente fazendo neste momento, aliás com certa violência, pois quer até que o antagonista se cale pela força... O sr. C.G. estabeleceu sua identidade na carta que nos enviou. Nós é que lhe publicamos do nome apenas as letras iniciais para evitar-lhe represalias e aborrecimentos. E de que tínhamos razão a presente carta é prova. O pau cantaria desde logo e a começar daqui mesmo. **ESMO... O... >>>**

COM A CENTRAL DO BRASIL

Santos Dumont, 7 de Agosto de 1951

Prezado senhor,

Aqui em Santos Dumont, minha terra natal, há anos que a população vem sofrendo com a falta de uma ponte ou passagem inferior na travessia da estação ferroviária. Ela viria resolver grande problema, pois é comum a gente ver filas de caminhões e automóveis esperar que um trem parta, isso sem falar dos desastres que, não raro, levam algumas vidas. Foi por isso que todos os sandumenses viram com satisfação, no dia 3 de Agosto do ano passado, o início da construção de uma passagem inferior naquele local. Todos acharam que aquilo seria demagogia do então Diretor da Central, Dr. Jurandir Pires, mas estavam enganados, pois agora, um ano depois, as obras já estão pela metade.

Mas neste país, infelizmente, nada vai adiante. Sái um governo, entra outro, e o que entra procura desfazer tudo o que de bom construiu o antecessor. E' o que está acontecendo aqui. A população recebeu com antipatia e revolta a noticia de que o Cel. Eurico teria mandado parar as obras da passagem inferior de Santos Dumont. Esta Carta é um protesto. Sei que de nada valerá, pois já me acostumei com essas coisas, mas, em todo caso, eu o envio, por intermédio de sua revista, ao Coronel, pedindo-lhe que não destrua com esse gesto a confiança que alguns sandumenses ainda depositam nele.

José Bandeira

Rio, 27 de Agosto de 1951

Ilmo. Sr. Diretor de "Caretta".

Li na "Caretta" do dia 25 do corrente mês, uma notícia sobre o Restaurante do S.A.P.S. da Polícia; a notícia era extraída do jornal "ULTIMA HORA". Aquêlo vespertino disse a verdade. O S.A.P.S. está ficando ruizinho mesmo!... Muito apertado!... fica-se com a bandeja em pé 5 minutos ou mais, por falta de lugares. A carne sempre foi ruim!... O melhor de lá é o leite, puro e geladinho. Não se tem mais papel para enxugar as mãos. Quando se entra, temos 3 lavatórios. Há um gabinete só para homens. As senhoras que frequentam aquele Restaurante saem com as mãos engorduradas, pois não se tem "Toilette" para senhoras.

O pessoal da Polícia tinha direito a 50%; compravam uns talões para a refeição; desde a gestão do Gen. Lima Câmara, foram cortados, não se sabe porque!... O Restaurante é frequentado por muitas pessoas decentes e honestas, principalmente empregados do comércio, investigadores e guarda-civis.

Na administração do Cel. Peregrino a alimentação era bem melhor e mais fiscalizada pelos médicos daquela Instituição e de surpresa pelo Cel. Peregrino.

Um frequentador



A cada movimento do braço, uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO. Cuja Velaquima, de 17 rubis, e diploma protegido contra choques. Foram concedidas 585 patentes diferentes so

para o mecanismo automático. Além de anti-magnético, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e o p. ro CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que aparece o relógio CYMA AUTOMÁTICO e que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

POR FAVOR, SENHOR "BOB"

Curitiba, 8-8-1951

Prezado Sr. Redator de "Caretta",

Acompanho com vivo interesse os judiciosos comentários de seu brilhante colaborador BOB sobre os nossos mais palpitantes problemas. Tudo isso estaria certo se, uma ou outra vez, num incontido desabafio de feição manifestamente partidária, o Sr. Bob não se socorresse, para explicar o descalabro que vai por todos os setores da vida nacional, de argumentos que se não apoiam na boa lógica nem na realidade dos fatos.

De início devo acentuar que não creio nas promessas, muito menos na sinceridade do Sr. Getúlio Vargas. Estes seis meses de governo já definiram a natureza das compromissos que preudem o ex-ditador aos "coveiros" do Brasil. Não sou partidário de qualquer das correntes que disputam o poder sob o pretexto de moralizar os nossos costumes políticos e imprimir orientação construtiva e honesta à administração pública. Estou convencido de que os verdadeiros homens de bem, os poucos homens honestos que poderiam agir com patriotismo e desassombro, livres de inevitáveis injunções partidárias, não são suficientemente ambiciosos e inescrupulosos para pleitear encargo de tamanha responsabilidade, qual seja a governança de um país política e internacionalmente desmoralizado.

(Continúa na pág. 34)

Há quasi UM SÉCULO

Milhares de homens em todo o Brasil preferem esta calçado

Calçado SOUTO

Conforto máximo
Garantia absoluta

AGORA elegante modelos de estação

PINGOS DE FOGO...

Aproximam-se nas eleições municipais, que se realizarão a 14 de Outubro e os candidatos a vereador já saltitam como os tico-ticos no fubá, não dizendo como esses inocentes passaros: "minha vida é assim, assim" — mas cada qual lançando mão de todos os estratagemas, licitos e ilícitos, para conquistar a simpatia do eleitorado esquivo, tão esquivo que o novo alistamento não foi além de 5.000 eleitores (cinco mil, ó gentes!) nesta neoventa cidade de São Paulo!

Bigodinhos à Menjou, risinhos candidos e arziinhos de santos, figuram em primeiro lugar nos cartazes. Dioppo, as fantasmagóricas promessas, como colocação aérea de faróis, para garantir o trânsito dos pernaltos, ambulâncias a jato que chegam a tempo de alcançar o segundo suspiro dos atropelados nas vias publicas, guarda-chuvas à disposição dos transeuntes em cada esquina nos dias de chuva, helicópteros gratuitos em todos os bairros e em todos os becos, sorvetinhos de palito nas martirizantes filas de ônibus, cobradores educados na C.M.T.C. (com Maria todos cantam!), operações plasticas, do carona, aos eleitores feios como a Comissão

Estadual de Preços e retiradas das grades inúteis do Viaduto do Chá, no intuito de poupar o trabalho de galgá-las, por aqueles que, desesperados pelo desperdício do voto, pretenderem esborrachar os paralelepípedos ou o asfalto do Anhangabaú...



- Já te disse Juca: nada se perde com a cortesia.
- Pois sim, mamãe: e o lugar no ônibus?...

Mas, para consolo dos dignos, dos eleitores concientes, existem candidatos de outra envergadura moral como aquela de um professor da Bela Vista, o populoso bairro paulistano, que, fugindo a esse turbilhão de asneiras, de promessas que jamais serão cumpridas, de conversas que somente podem iludir os deboleis mentais, deu à publicidade, como propaganda, belo e interessante livrinho, ilustrado com os mais sugestivos quadros da nossa historia!

Nada de promessas, nada de programas paranoicos, nada de ligar a terra ao céu, mas apenas uma singela oferta a este povo exausto de tanto ser esfolado, apenas ensinamentos ilustrados de dedicação ao Brasil, como estímulo aos bons exemplos e como sinal de esperança aos descrentes, aos desiludidos! "Alguma coisa escapa ao naufragio das ilusões".

Foram concedidos, por empréstimo, pela Caixa E. Estadual, cinco milhões de cruzeiros ao "Prinquito F. Clube" (Palmeiras) enquanto tanta coisa útil a realizar!

São Paulo encontra-se a braços com a falta de leite e isso constitui um pesadelo, pois milhares de crianças necessitam desse precioso alimento, sem contar os hospitais e casas de saúde.

A manobra revoltante dos tubarões brancos, ávidos pelo aumento, está provocando comentarios azedos da população e criticas severas, porque nesta metropole parece ter-se abrigado a canalha faminta, o rebotallo humano de todos os recantos do mundo, os indesejaveis do Universo!

Aproveitando-se de uma democracia para uso proprio, da liberdade de saquear à luz do dia, da frouxidão das autoridades, da tolerância beneditina dos brasileiros, os esquulos humanos cortam velozmente as ondas da decencia e esmagam nos dentes agudos a paz e a tranquilidade dos lares, sem ter medo de caretas governamentais, porque estão habituados ao espetáculo de reuniões de secretariado para inglês ver, aos comunicados oficiais, energicos nas... colunas dos jornais e contra os milhares de desempregados das casas lotericas, que até o presente sofrem toda casta de humilhações, perguntando a si pró-

prios porque, sendo federal a lei de repressão ao "bicho", se tolera esse jogo em Pernambuco, Estado do Rio e em alguns outros!

Hoje, falta o leite e, como de costume, não faltam também as justificativas, a começar pela escassez do capim, do farelinho e terminando no fato de que as vacas não se deixam ordenhar e querem ter o luxo de sentar elegantemente no banquinho do vaqueiro...

Há pouco tempo, houve o desaparecimento do açúcar e a desculpa melhor, melhor que a dos poderes públicos, foi que não existia doce para adoçar o açúcar!...

O óleo de algodão, esse então, "sumiu-se no horizonte", mas há dois meses mais ou menos, num prédio localizado próximo ao Gabinete de Investigações, um tubarão foi arpoado com milhares de latas de azeite "Saúde".

Em Goiás (ver "Gazeta" dia 20 de Agosto) três milhões de sacas de arroz estão apodrecendo, em virtude da ausência de transportes e o preço é de Cr\$ 12,00 a saca de 62 quilos!...

NOVO CREME DE BARBEAR

ajuda a manter o rosto jovem e saudável!

Há anos, os cientistas sabem que o barbear diário tende a tornar a pele áspera e envelhecida. Agora, porém, surge um novo creme de barbear que, de fato, faz bem à pele!

Notável Ingrediente

O novo Creme de Barbear WILLIAMS contém Extrato de Lanolina — recente descoberta médica com propriedades tonificadoras da pele, muito maiores do que as da própria Lanolina. O Extrato de Lanolina suaviza e refresca sua pele, à medida que se barbeia... ajuda a manter a pele jovem e saudável!

Só em Williams!

Agora — com o novo WILLIAMS — você proporciona ao seu rosto os benefícios desta notável substância e faz uma barba melhor! Se você quiser barbas mais rentes e bem feitas, que dão ao rosto aparência jovem e saudável, experimente o novo WILLIAMS amanhã. É o único creme de barbear que contém Extrato de Lanolina.



Em 2 tamanhos: COMUM e GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL



Fórmula indígena preparada com vegetais da Flora Brasileira. É bastante um só vidro para escurecer os cabelos. Neutraliza as impurezas do couro cabeludo. À venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmácias. Atendemos aos pedidos por Vale Postal.
Preço — 30,00

PERFUMARIA CRISAN LTDA.
Rua Nery Pinheiro, 341-RIO
Tel. 32-0909

Com os cinco milhões de cruzeiros emprestados ao Sr. Periquito, não teria sido possível abrir uma concorrência pública e formar uma companhia bem organizada de transportes rodoviários até Goiás, empregando-se essa importância como auxílio inicial do Estado?

E no caso de não ser possível (é bem possível, pois atinge-se Goiás pelo triângulo mineiro até Araguari) o transporte rodoviário, por que não empregar aviões, ou estes somente rocam os seus motores quando se trata de transportar portadores de cabeças ócas, em jornadas políticas?...

Tudo é possível, mas onde irão

aninhar-se depois o vócuo cerebral e o interesse pelos problemas mesquinhos, nulos e ridículos?

Desapareceu do governo da República o general Dutra e do de São Paulo o Dr. Ademar de Barros e o balanço destes sete meses de nova gestão não recomenda em absoluto os herdeiros do poder.

"Tudo xubiu, xubiu" e vai xubindo cada vez mais!

Tenhamos paciência, porém, porque essa alimentação pouco substancial, servida em baixelas douradas de oratória e essa sinfonia barulhenta, wag-

(Continúa na pág. 40)

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 31)

Admitindo-se que um desses brasileiros excepcionais fosse eleito presidente da República — e o Sr. Bob ingenuamente alimentou essa esperança; que esse Messias escolhesse alguns apóstolos para secundá-lo na tarefa de pôr termo aos nossos desmandos, restabelecendo a disciplina, a ordem, o direito e a justiça que há muito perdemos, o respeito às instituições e à dignidade nacional, bem depressa os políticos profissionais com assento nas casas legislativas e nos postos-chaves da administração anulariam os seus propósitos do chefe do governo, recusando-lhe os meios

para levar a efeito os seus planos administrativos e as suas medidas moralizadoras. Dentro do mecanismo desajustado e emperado desse regime de farçantes que no Brasil pretende passar por democracia, não é possível corrigir erros, castigar ladrões e venais, educar e disciplinar a mocidade para finalidades nobres e construtivas, reformar e moralizar essa justiça manca e mercantilizada que sanciona o peculato, a chantagem, o assassinio, o indecoro e os atentados à economia do povo.

Um povo sem instrução e sem educação, habituado aos desmandos e à licença; um povo inconsciente que malbarata e desperda os bens e a riqueza pública, como se fossem patrimônio de um inimigo comum; um povo classificado em estatística oficial recém-publicada nos Estados Unidos no 59º lugar entre as nações semi-bárbaras da 3ª categoria, nem mesmo é capaz de distinguir entre a satisfação de ser realmente livre e o "horror de apanhar de chicote".

Penso que a liberdade é uma decorrência lógica da compreensão. Só as criaturas esclarecidas conhecem até onde é permitido apelar para direitos e quando é forçoso cumprir deveres. Os nossos homens da política e da administração, salvo honrosas exceções, a maioria deles diplomados pelas escolas superiores do país, onde se presume que hajam adquirido noções comensais da ciência e da arte de governar, quando não dos princípios fundamentais do direito, são useiros e vezeiros na prática dos desmandos funcionais, no desrespeito às instituições e às leis que eles próprios elaboraram, nos recursos vis da chicana, na usurpação de alheios direitos, na fraude, na mentira, na violência e nos mais ostensivos atentados à justiça.

Se a nata da nação é formada, em sua quase absoluta generalidade, por elementos dessa espécie, que pensar, senhor BOB, da esmagadora maioria de analfabetos que a lei compõe a exercer o direito de voto?! Não se lhe afigura utópico, impraticável no Brasil, senhor BOB, um regime que exige da nação uma boa dose de instrução, uma bem maior de disciplina individual e social e sobretudo o mais profundo e consciente respeito às instituições e aos direitos e obrigações que concorrem para o equilíbrio da vida social?!

Um grande amigo meu, professor de medicina, esteve nestes dois últimos anos em visita a Portugal e Argentina. Demorou-se em cada um desses países o tempo necessário para verificar que, a despeito da mão férrea que os governa e das restrições que o regime impõe às liberdades



NO CABELO
USE!
gumex
SUBSTITUE
AS BRILHANTINAS
NÃO É GORDUROSO

dos cidadãos, ao contrário do que informaram ao senhor BOB lá existe ordem, disciplina social, asseio, compostura, ordem nos serviços coletivos, fartura e absoluta moralidade nos serviços públicos, ou melhor, perfeição, exatidão e honestidade em tudo que se relaciona com o bem da coletividade. E' essa a opinião de um inimigo fidalgo, irreduzível da ditadura. Com um senso de justiça e de verdade que raramente se encontra na intransigência obstinada dos energúmenos, ele conclui com estas palavras que faço minhas: "Constatei — e não tenho constrangimento em confessá-lo — que é mais humano e mais honesto favorecer, como nesses países, o bem comum, o respeito e a disciplina por meios compulsórios e às vezes violentos, com sacrifício de pseudo-liberdades, do que dar asas à licença, à desordem, à ladroagem e ao suborno, aspectos edificantes dessa mistificação que no Brasil se impinge como regime democrático".

Os faltosos e insubmissos, num ambiente de tolerância e impunidade, estão fazendo jus ao argumento aviltante e anti-cristão, mas certamente convincente e corretivo, do azorrague.

Um leitor assíduo

N. da R. — Então, amigo, não há mesmo mais jeito. Tivemos aqui quinze anos de ditadura e, ao cabo dela, que se viu? Isso que aí está. Mais uma vez a lanterna de Diógenes saiu à rua à procura de homens capazes. Assim aconteceu no México de Porfirio Díaz e assim também sucederá a todas as ditaduras. Arrasem tudo!

LOTÉRIAS VERSUS TURFE

Rio, 2-8-51

Sr. Redator,

Desgostoso pelo fato de a Assembléia do Joquei Clube ter-se recusado a apoiar a compra do Hipódromo de Correias, de Petropolis, o sr. Peixoto de Castro — acostumado a mandar, discrecionariamente, com o dinheiro ganho na cornucópia da loteria — afastou-se do Clube e concedeu retumbante entrevista à imprensa, declarando, entre outras coisas, o seguinte ("Tribuna da Imprensa", 25-6-1951):

A advertência, que melhor se verá do meu discurso estenografado, foi esta: não afronte o Joquei Clube Brasileiro o País, com a ostentação de uma riqueza desviada dos fins que a lei lhe assinala e impõe, porque uma reação fiscal pode sobrevir. Não nos esqueçamos, acrescentei, que essa riqueza tem origem anti-social, o jogo, permitido — somente em obsequio do objetivo altamente social do amparo à criação do cavalo no Brasil.

Explorador de um jogo de azar, profundamente anti-social, como é a loteria — porque é a base de todos os jogos de azar explorados no país, notadamente do execrável "jogo do bicho", o qual, sem a LOTERIA, não sobreviveria — proclama agora o sr. Peixoto que o J. C. ostenta riqueza anti-social, PROVENIENTE DO JOGO... Entretanto, o sr. Castro, ostenta outra riqueza, proveniente do

(Continua na pág. 38)

"As crianças são as vítimas..."

... porque apanham piolhos de seus próprios companheiros.



Nêste caso, fricção e logo NEOCID em pó e os piolhos morrerão em pouco tempo... Aplique o pó, que não irrita a pele e é absolutamente inofensivo.

Contra qualquer espécie de piolhos — use a latinha de NEOCID em pó

NEOCID

A última fantasia de Claudette Colbert é a pintura. Diz a estrela que o culpado disto é Winston Churchill, que escreveu o livro "Pintar por prazer". Depois que ela leu a história de Mr. Churchill descobriu em si a chama da vocação. Chama longamente adormecida, conve-nhamos...

Ingrid Bergmann foi agora deixada mais ou menos em paz. Paz absoluta as estrelas nunca têm, nem querem ter, pois significa o fim da carreira. Foi entrevistá-la há algum tempo um jornalista e perguntou-lhe se ela conhecia Humphrey Bogart. A resposta de Ingrid se resumiu nisto: "Fui muitas vezes beijada por ele, em diversos filmes e mais nada". Sim, porque o fato de um sujeito beijar ardentemente uma mulher num dia, em Hollywood, não significa que se digam "ai" se se encontrarem na rua no dia seguinte.

Gene Tierney vai fazer uma viagem à França, em companhia de seu marido, Oleg Cassini. Ambos falam perfeitamente o francês e costumam empregar os conhecimentos deste idioma sempre que brigam em público, para poder dizer a gosto o que lhes vai na alma.

Mistinguett conta que um dia, há muito, muito tempo é claro, Chevalier e ela estavam dando um passeio romântico. Nisto Chevalier para diante de uma vendedora de violetas e tira uma moeda do bolso. Misti-

guett, de pura alegria, fecha os olhos e fica esperando. Alguns segundos depois resolve reabri-los e vê, oh! decepção!, o bouquê na lapela do paletó de Maurice.

O CRIME COMPENSA?

Na Austria, ao tempo do Império, havia uma condecoração, a Ordem da Imperatriz Maria Theresa, a qual só era concedida em casos especiais de desobediência... bem sucedidas. Apenas seis indivíduos a conseguiram, pois ela era reservada a oficiais do exército que conseguissem, apesar de desobedecer os ordens de seus superiores hierárquicos, levar a bom termo alguma empresa importante.



No caso de vitória eram eles feitos cavalheiros da Ordem de Maria Teresa, se fracassassem a Corte Marcial iria julgá-los, que para outra coisa não foi inventada esta Corte.

SEGUNDA METADE DO SÉCULO

Na América, de 1950 para cá, a venda de aparelhas de televisão está aumentando vertiginosamente. Agora já apareceram os modelos em que a projeção é colorida e a es-^{ta} não há quem resista, parece. Marcelene Cox, num artigo recente, dá a seguinte definição de ^{Mar} "lar perfeito": aquele em que as crianças ficam mesmo sem haver televisão.



ELIZABETH E O AMOR

Elizabeth de Inglaterra tem uma paixão desesperada pelo marido. Se eles fossem uma Elizabeth e um Phillip qualquer isto seria excelente, mas dado a circunstância dela ser herdeira do trono a coisa se complica. O marido, oficial de marinha, está servindo em Malta e a princesa não aguenta ficar muito tempo longe dele. E os comentários da imprensa inglesa não são muito amáveis. O "Star", por ocasião da última visita de Elizabeth à Itália, trazia na primeira página: "A princesa não nos pode contentar sendo apenas uma boa esposa. E' preciso que ela se lembre das responsabilidades de mãe e de herdeira do trono". Outro jornal foi mais violento: "A princesa Elizabeth acha necessário ver correndo atrás do marido? Ela se esquece de que tem dois filhos, sendo que Anne tem apenas oito meses? E' preciso que a princesa se lembre de que ela não é uma inglesa qualquer, mas a futura rainha da Inglaterra".

Os Dominios esperam a visita de Elizabeth há anos e estão furiosos dela preferir Malta, onde já foi quatro vezes, desde que o marido está lá. Em todas as suas viagens ela carrega uma echarpe de seda que Phillip lhe deu no Natal de 1944 e da qual não se separou nunca. Parece que, se fosse abrigada como o tio a escolher entre o amor e o trono, ficaria com o amor.



entre nós...

AS ALIGES ENGALFINHAM-SE

A "Alice no País das Maravilhas" estreou no dia 1º de Agosto em New York, o filme de Disney, é preciso explicar, porque alguns dias depois estreou no quarteirão vizinho o "Alice no País das Maravilhas" francês, produzido por Lou Bunin e lançado por Souvaine. Os donos das Alices estão no momento empenhados em tremenda batalha nas câortes judiciais de Manhattan.

Disney começou a falar em fazer o filme em 1945, mas havia registrado o título "Alice no País das Ma-

ravilhas" na Motion Pictures Association desde 1938. O filme de Bunin foi lançado em Paris em 1949. Se Disney tiver ganho de causa o filme do francês não poderá ser levado na América senão dezoito meses depois da estréia da do americana. Bunin está enfurecido e declarou à imprensa: "A meu ver é até bom para o público ver duas versões diferentes do mesmo assunto clássico. E não imagino que o nome "Alice no País das Maravilhas" tenha sido propriamente inventado por Mr. Disney, nem que o público se tenha interessado por ele apenas porque Mr. Disney fez propaganda".

Aconteceu mesmo!

BOLA DE PING-PONG?

A história aconteceu em Ohio, onde os motoristas também não prestam atenção aos sinais e às cancelas. Vinha Clayton Bush no seu caminhão, muito distraído, chegado ao cruzamento não prestou atenção nenhuma, foi pegado por um trem que ia em direção norte, jogado em cima de outro que ia na direção sul que por sua vez o jogou contra um vagão da primeira composição, que o devolveu no mesmo segundo. Quando os dois trens acabaram de passar, Clayton estava entre as duas linhas, com ferimentos leves, segurando energicamente o volante do caminhão, apenas sem caminhão.



ORÇAMENTOS

Foi feita enquête entre as moças que trabalham, na América, com o fim de saber quanto elas gastam anualmente com roupas. Tomaram-se por base pequenas cujo ordenado oscila em torno de 200 dolares mensais e chegou-se à conclusão que seu "guarda-roupa" de inverno fica em 300 dolares, com acessórios e tudo. No verão, sendo as roupas mais leves e mais baratas, a média consegue comprar o necessário com 250 dolares, o que dá uma despesa anual de 550 dolares, o que vem a ser no nosso dinheiro, aproximadamente, dezessis mil cruzeiros.

As "career girls" aconselham a compra de um casaco de inverno cinzento ou azul-marinho de boa qualidade, de maneira a que dure em boas condições durante dois anos. Só assim se poderá comprar em anos alternados o tal casaco e o tailleur de côrte impecável que é imprescindível no guarda-roupa da moça que trabalha.

DOCE ILUSÃO

Mata Hari, quando foi condenada ao fuzilamento, não soube de nada. Seu advogado, maitre Clumet, con-



Cinderela

venceu-a de que seria um fuzilamento de faz-de-conta, com pólvora seca. Por isto ela morou com tanta póse para a morte, que imaginava ser apenas mais uma ocasião de fingir alguma coisa.

AS ORDENAÇÕES DE BALTIMORE

Baltimore é para nós, brasileiros, uma cidade que consola. E' que só estamos acostumados a ver da América as crianças vitaminadas e as casas de grandes jardins. Em Baltimore ha tanta favela quanto aqui e tanta criança suja e esquelética quanto nos morros nacionais.

Pois bem, nesta mesma Baltimore, um ilustre magistrado, o juiz Harry Katz, teve que mandar em paz um cidadão que deveria ser julgado por ter violado a Ordenação 438 da Cidade. E' que, embora indagando entre os outros juizes, serventuários da justiça e até entre os delegados e comissários ele não conseguiu descobrir qual era a tal Ordenação 438.



Ele ficou pasmado Vendo o belo penteado!



Pasme também, senhorita, todas as rapazes que vejam o seu penteado. Use **ÓLEO DE LIMA**, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. **ÓLEO DE LIMA** amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 35)

jogo, e que canalizou para as suas algibeiras, em poucos anos, mais de Cr\$ 600.— milhões!

Tudo tem, porém, a sua medida, e só um insensato apoiaria o desenvolvimento do jogo de corridas, até o ponto em que o público se exaurisse no vício, com essa percentagem de 20% sobre as apostas, que não tem símile em nenhum hipódromo fora da América do Sul.

Em matéria de jogo, sempre "ostentamos" organização modelar, ou a "maior do mundo"... No dizer do conspícuo associado ora afastado, o nosso J. C. explora as suas vítimas, com a percentagem de 20%... Pena é que somente agora o concessionário das loterias tenha proclamado essa verdade!...

As estatísticas do Rio de Janeiro em confronto com as de outros países muito mais avançados em turfe, e mais ricos do que nós, talvez espantem. Os proprietários que encabeçam no fim do ano a estatística de prêmios levantados na Gávea suplantam Aga Khan, com os seus 7 haras de criatório Boussac com os melhores e mais caros cavalos do mundo, Lord Derby, nome que é uma tradição e uma reliquia do turfe inglês, Rotschild, Dupré, Volterra, etc., etc. Mais do que Lord Derby e Volterra, levanta aqui em primeiro a nossa admirável turfista Sra. Germano Boettcher.

Aqui estão as estatísticas de 1950 à disposição dos prezados cronistas. Declarei no meu discurso (e acharam alguns necios que eu defendia interesses financeiros pessoais...) que não se pode pensar em transformar o esporte de fazer correr cavalos em indústria lucrativa, porque no dia em que isso acontecer o turfe estará perdido.

Consolmem-se os brasileiros com a sua miséria, pois que, para compensá-la, os nossos proprietários de cavalos ganham os maiores prêmios do Mundo! Para Peixoto, Lodi, Jabour etc. — Aga Khan, Boussac, Lord Derby, Rotschild, Volterra, Dupré etc., são "cafés pequenos"... Afinal de contas, em alguma coisa somos "bambas"... No "jogo de bicho", nas loterias, nas corridas de cavalos etc.

O Joquei Clube do Rio vendeu no ano passado, de apostas, cerca de dois bilhões de cruzeiros, dos quais, 20% — ou 400 milhões — serviram para sustentar a sede do Clube, onde os socios (dentre os quais se destacam os Principes, Marqueses e Barões da Prefeitura, com 30, 32 e 33.500 cruzeiros mensais...) tomam café, lêem jornais, cavaqueiam e... jogam, e jogam, e jogam, "afrontando", assim, o país, no dizer do socio Peixoto...

Enquanto isso, anuncia-se que o Instituto do Cancer está na miséria; não tem onde pôr doentes, ou como tratar os que lá estão!... E' de amargar...

Um leitor

REALISMO VERIFICAVEL

O povo está-se queixando,
Dos pregos sempre subindo;
Os grandes sempre gozando,
Os pequenos sucumbindo.

E assim se consome a vida,
Nesta horrorosa babel.
Sendo a virtude fingida,
A tirania é cruel.

Se o mundo está enguiçado,
Não é por falta de missa.
Vamos ver para que lado,
Vai decidir a justiça.

Para o povo ter fé,
Precisa ter esperança.
Quem não demonstra o que é,
Não inspira confiança.

O povo está-se queixando,
Dos pregos sempre subindo;
Os grandes sempre gozando,
Os pequenos sucumbindo.

Marcelino Moreira Ramos

Av. Rio Branco, 1573, Rio.

Pequenas Pílulas de REUTER
para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.



O ESQUECIMENTO

Há histórias que são tão tolas, tão tolas que até fazem rir.

Conta-se que um casal de velhinhos foi ao teatro assistir a um espetáculo de mágica ou prestidigitação.

Dentre os números do programa constava como principal atração um faquir encantador de serpentes.

Sucedo que, no momento preciso em que as cobras saíam da caixa para reunirem-se em torno do faquir a fim de bailar ao som da sua flauta, o indiano sentiu-se mal, abandonou a flauta e caiu sem sentidos.

As serpes, sentindo-se libertadas do domínio do mágico, puseram-se a movimentar-se em busca de abrigos pelas imediações, o que lançou pânico entre os espectadores.

Foi então que a velhinha, antes que os adultos esmagassem as crianças sob os pés, pegou corajosamente na flauta, sentou-se de pernas cruzadas no chão e deu aos reptis a música de que eles precisavam.

As serpentes, dominadas pela música, agruparam-se pouco a pouco em torno da velhinha, que então não teve dificuldade em introduzi-las na caixa, para passmo da assistência, que já se serenara.

Quando, ao terminar o espetáculo, ela e o marido se retiravam sob os aplausos delicantes da multidão entusiasmada, o velhinho disse à mulher:

— Estou realmente admirado, Elizabeth! Vivemos há mais de cinquenta anos juntos sem que nunca me tivessem dito que sabias encantar serpentes!

— Que queres? Tu nunca também me perguntaste !...

Os franceses têm a merecida fama de ser dos povos mais finos, mais sutis e mais "picantes" do planeta.

As histórias e as anedotas francesas são cheias de malícia e humor.

Ainda nos lembramos de várias que lemos, faz anos, nos jornais e revistas humorísticas parisienses. Lembramos, por exemplo, de um desenho em que se via um cachorro *basse* que, enroscado num poste, cheirava-se a si próprio. Dizia a legenda por baixo:

— Ora, bolas, sou eu mesmo !

Outra de que nunca nos esqueçemos mostrava um menino de sete a oito anos de idade, que estava espiando pelo buraco da fechadura. Rezava a legenda:

— E quando enfio o dedo no nariz, eles me batam !

Pois, recentemente, lemos numa revista francesa a história ocorrida com um caixeiro-viajante que andava a negócios pela Província. Resolveu, de momento para outro, passar o fim da semana em casa, pelo que mandou um telegrama à mulher.

Chegando a casa, teve a desagradável surpresa de verificar que o seu lugar havia sido ocupado por outro homem. Furioso, resolveu, sem mais tardança, divorciar-se.

Foi procurar o sogro, a quem deu conta do sucedido e de quem recebeu este conselho:

— Homem de Deus, não te precipites ! Minha filha não é capaz de semelhante fato ! Deve haver alguma coisa que nós desconhecemos. Espere 24 horas antes de tomar qualquer resolução.

O marido condescendeu. Vinte e quatro horas mais tarde, o sogro telefonou-lhe vitoriosamente:

— Eu não te disse que deveria haver alguma coisa ! Minha filha, coitada, não recebeu teu telegrama !...



- O presidente está muito interessado em aumentar o plantio da banana !
- Ele gosta da fruta ?!
- Não, mas precisa das cascas...

Uma coisa ...



exige cura:



Polvilho Antisséptico GRANADO



DESODORANTE
DICATIZANTE

EFEITO INSTANTÂNEO NAS

TOSSES

produzidas pela gripe, fraqueza pulmonar e coqueluche

REMÉDIO DO DR.

REYNGATE

As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações, ansias, chiados e dores no peito.
Dist. ARAUJO FREITAS, Cia.-RIO.



AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE

FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

PINGOS DE FOGO...

(Continuação da pág. 33)

neriana de "coligações partidárias", não mais interessem ao povo, porque "política é a arte de governar os povos" e a competência consista em proporcionar produção, saúde, transporte e vida farta ao país.

Fôra destes princípios básicos, o resto é barata morte.

O Tesouro bandeirante, muito embora nadando em ouro (632 milhões na arrecadação de um mês e um "superavit" orçamentário previsto em dois bilhões no presente ano) está com as duplicatas vencidas, pois o salário-família, dos funcionários públicos, isto é, a diferença, já anda velhinho de



Você ficará encantada usando o **TÔNICO ORIENTAL** para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo a cheia da vigor.

L&K

dezesete meses, a diferença também de vencimentos dos escrivães da célebre letra "H" brinca de esconde-esconde, talvez à espera da perorôca dos servidores contemplados e, por último, ainda não se averbaram os títulos das milagrosas e recentes promoções, que afinal de contas somente irão beneficiar as arrecadações do "bestológico" imposto sobre a renda, o monstro surgido das trevas do cérebro mole de algum evadido de Vargem Alegre ou do Juqueri!

"Coligações partidárias", pacificação dos espíritos cabeçudos que teimam em baixar neste pandemônio, que bonito e repousante cenário, que "serenidade"!

Mas... no dia 19 do corrente, correu "sangue, suor e lágrimas" em Guaratinguetá (eu aqui e ela lá), sangue dos que lavaram a doutrinação no lombo, suor daqueles que botaram sebo nas cancelas e lágrimas dos familiares das vítimas...

Todo este estardalhaço canudocívico, deu-se entre os correigionários dos partidos que disputarão as eleições municipais de 14 de Outubro.

Ainda faltam 53 sóis para o pleito, mas todos sabem que a perda da maioria das prefeituras paulistas, será a "sentença de morte" dos vencidos, sem a necessidade do adversário atirar o espadão de Breno na balança!

Os distúrbios, ao que parece, têm cheirinho de "libertemos Getúlio" ou de ensaios premeditados de "isquinhas" que, reunidas, fazem o caboclo desconfiar, desconfiando da confiança no futuro do nosso regime democrático...

Seja como for, os acontecimentos verificados naquela cidade do Vale do Paraíba, representam, mais uma vez, a livre manifestação das ideologias políticas, pela palaxta inflamada dos oradores 32 e 38 e pelos argumentos irresponsáveis da perorôca...

Estamos progredindo, graças a Deus!

A. Testa

São Paulo, 28-8-51.



HEMORROIDAS

E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorroidas (mamilas externas e internas), inclusive as que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debeladas por completo tais males. Para varizes (das pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e fricione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MÊSES.

É ocre nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr. Caixa Postal 1674 São Paulo.

Hemo-Virtus

H-10-2 Ag. Pettinari

LOCUÇÕES FAMOSAS

Ao referir-se ao modo pelo qual tem sido administrada justiça pelo magistrado que preside algum litígio, costumam ser usadas expressões como estas: "Foi inflexível a vara da justiça"; "Algo interferiu para que se dobrassem a vara da justiça".

É evidente, pois, que a vara de que aqui se trata constitui uma espécie de símbolo da função de interpretar e administrar a lei. Assim é, na realidade. Chamava-se vara ao bastão que, como insignia de sua autoridade, usavam os juizes nos tempos antigos e, um pouco depois da Idade Média, os ministros da Justiça, o alcaide e outros magistrados. A vara tinha, em geral, uma cruz na parte do punho. Essa cruz servia para que, sobre ela, litigantes e testemunhas prestassem juramento antes de depor.

AS SEREIAS NÃO PASSAM DE MARSUINOS...

São vários os animais marinhos que, dentro d'água, tomam atitudes que podem dar a impressão de entes humanos — declararam um piscicultor norte-americano. Mas os marsuinhas, alguns dos quais são encontrados no gigantesco aquário de Marineland, no Estado da Florida, dão tão bem essa impressão, que, segundo se diz, foram eles que deram origem à lenda das sereias.

...que o amendoim só se conserva bem quando suas sementes estão na casca e esta se mantém intacta.

...que o imperador do Japão era considerado tão intangível que seus cabelos não podiam ser cortados como o das pessoas comuns: ele fingia dormir enquanto o cabeleireiro lhe "roubava" os apêndices capilares.

...que, segundo Buffon, as baleias podem viver mil anos.

...o vinagre é excelente para aliviar e curar os picados de abelhas e maribondos.

PENSAMENTOS

— Os acontecimentos não dependem de nós; mas o verdadeiro administrador é aquele que sabe prevê-los e enfrenta-os.

— Ha duas espécies de maridos: a dos que voltam para casa com presente para a esposa e a dos que voltam com a consciência tranquila.

— Dói mais no invejoso o êxito dos outros do que seu próprio fracasso.

Petit Jeun

— A água imóvel, que parece dormir, é mais perigosa do que a água que salta.

Provérbio kurdo

LIÇÃO DE MORAL...

Vany, jovem e graciosa professora, dava à classe lição de moral. Discutindo sobre maus hábitos, dizia que eles são fáceis de adquirir, mas muito difíceis de largar.

Guilhermino, de 10 anos, estava distraído, inteiramente alheio à lição. Notando isso, Vany dirigiu-se diretamente a ele:

— Digame, menino, que é que, sendo muito fácil de adquirir, é muito difícil de largar?

— Borrão de tinta na roupa...

CABELOS BRANCOS?

há remédio...

Seiva Capilar Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Tel. 29-5187 - C. Postal 4611 - Rio

★ Pelo correio Cr\$ 25,00 ★

"VIRTUDE" AMERICANA

Conta conhecido comentarista norte-americano que esse caso se passou realmente na Coreia. Ao terminar sua alocação no teatro de Hamburg, um dos raros edifícios intactos da grande cidade industrial da Coreia do Norte, o presidente Syngman Rhee reuniu seus hóspedes. Eram o general Almond, comandante do 10º corpo de exército dos Estados Unidos, o secretário da marinha, Mathews, e o sena-

dor Phipper, os dois últimos vindos especialmente da America do Norte. Ofereceu-lhes chá num dos salões de estilo meio-occidental meio japonês.

— Esperamos, Mr. Rhee — disse o senador Phipper — que as eleições que anunciou sejam realizadas o mais cedo possível.

— Tudo depende de Mao Tsé Toung — respondeu o presidente.

— Ha quarenta e oito horas — afirmou o senador — persuadime de que Mao Tsé Toung procura negociar... Certo otimismo já é permitido.

— O otimismo — retrucou Syngman — sem a menor aparência de ironia em seu pequeno rosto pequenino... sul-coreano — é virtude bem americana.

— Da qual o senhor partilhou amplamente, antes de Junho! Desde aí, é verdade, os Estados Unidos voltaram suficientemente fortes para não mais crer nos excessos do seu próprio otimismo... nem no dos outros.

EXEMPLO A SEGUIR...

Por incrível que pareça, é a pura verdade: nem tudo está perdido. Ainda existe honestidade entre nós. O prefeito de uma das capitais do norte vetou a resolução da Câmara Municipal que fixava em 96 mil cruzeiros anuais o seu salário. Ao tomar essa deliberação, declarou que o interesse público exige mais parcélia na remuneração dos servidores do município.



CIA. CERVEJARIA
PRINCEZA S.A.



Os OCULOS DO DIABO

Crônica de Lisboa

por

Jorge Ramos

A SUPERSTIÇÃO

NA história de qualquer povo civilizado não há nódoa maior que a superstição. Como acha lançada à fogueira dos ódios, ela atigou a labareda das perseguições e arrastou às camaras de suplicio da Inquisição milhares de consciências convertidas em montões de vítimas. O fanatismo inspira-se nesse código selvagem, onde a ignorância dita as suas leis por uma irrisão espantosa atirada à Inteligência. E como as gentes ignoras constituem muitissimas vezes, quase sempre, avassaladora maioria, a superstição, força indomável da cegueira de espirito, domina a escassa minoria que raciocina. Inutilmente lutaram contra o monstro os soldados da Razão. Alguns pagaram com a vida o culto à Verdade, e desse sacrificio — heroismo desperdiçado — alguma coisa ficou: pelo menos a lembrança de que houve impressionantes

atitudes de coragem num mundo quase mergulhado em sombras vacilantes de desorientação. Os homens de ciência que no fundo dos laboratorios colaboraram nas conquistas do Progresso, legaram-nos páginas de epopéia que a superstição obrigou a escrever com o sangue das torturas infligidas por



ela. O Tempo, — a grande lição — fez com que a química cedesse o passo às especulações da imaginação dos "mágicos" e às bruxas habilidades noturnas da alquimia, — maquiavélica, esfingica, cabalistica, debruçada nos disparates da alucinação com estúpida credulidade no sobrenatural tangível e palpável... O homem do século vinte já não olha trémulo de assombro os prodigios dos feiticeiros medievais. O milagre dos conjuros, dos sabats, dos conciliábulos secretos, foi arrancado quase pela raiz pelo milagre da investigação científica. Mas não é apenas o negro das florestas milenarias que se curva ainda hoje ao "manitu" sagrado com um terror de ingenuidade e de barbarie alimentado por séculos de totemismo, por a tribo lhe legar essa herança de idolatria, fenómeno atávico que se mantém com um ritual

sibilina. E' certo, infelizmente, que o civilizado — que se serve do avião, que tem agora ao seu alcance as melhores obras de cultura e acompanha cheio de curiosidade as mais surpreendentes manifestações da ciência, acredita em absurdos e puerilidades, submetendo a Razão a um conceito ridiculo das coisas, diante das quais é soberano o ilógico, e o extra-humano se sobrepõe grotescamente à realidade. Este analfabetismo dos letrados cre' nos dias aziagos, nos sonhos, no mau-olhado, e em todas as fantasmagorias que fazem as delicias da Ignorância.

A boa-sorte e o azar são para eles as duas bolas que giram no Destino, como se a existência humana fosse uma roleta. Entornar tinha, partir vidros, pisar sal, passar sob uma escada no meio da rua — é azar. O n. 13 tem o privilegio de condensar o mais tenebroso dos azares, ha quem possua o horror das sextas-feiras... A superstição subiu as escadas dum setor da sociedade que se diz culta e inteligente.

A única diferença que separa a tribo primitiva desta tribo civilizada é apenas — a maneira de pegar no garfo...

Pasta

ALIZABEM

MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS e CAVALLEIROS

Aliza permanentemente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias,
Farmácias e Perfumarias.

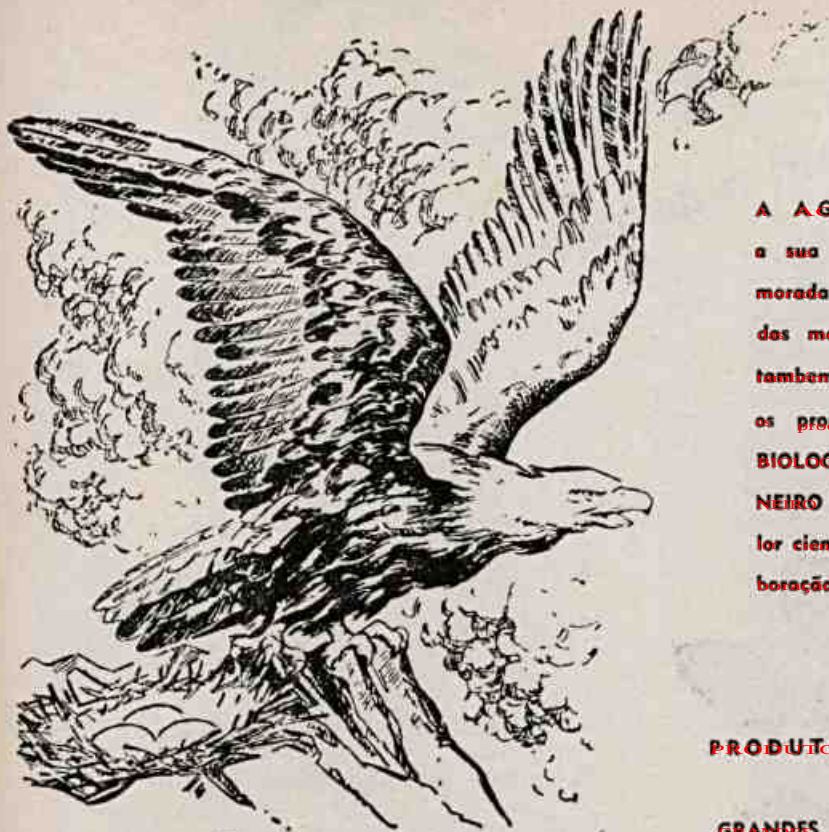
Distribuidores para todo o
Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo



FIGURINHA DIFÍCIL

— A Evita não quer SER VICE.
— Então o cargo ficará vago. Pa-
ron não encontrou outra que
servisse...



A AGUIA DEFENDE
a sua prole escolhendo por
morada os cumes mais altos
das montanhas. — Defenda
tambem os seus rebanhos com
os produtos do INSTITUTO
BIOLOGICO DO RIO DE JA-
NEIRO LTD. do mais alto va-
lor científico e meticulosa ela-
boração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotinho Equino
ANTI - RÁBICA

PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bóba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.^o - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alameda S. Boa Ventura, 1027
NITERÓI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...



Toss

xarope de agrião composto

Toss vale por vários xaropes num só!
Contendo *grindélio, guaco* e agrião, além
de outros elementos de ação calmante
e antisséptica - tudo concorre para fazer
de Toss o xarope completo para
cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss,
V. também evita que sobrevenha a
bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!



PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO